

Montijo Hoje

INFORMAÇÃO MUNICIPAL



51

DEZEMBRO
2024
II SÉRIE



“Rosinha”,
Centro de Recolha
Oficial de Animais - CROA Montijo

Montijo Hoje

Ficha Técnica

Periodicidade
Bimestral
Propriedade
Câmara Municipal do Montijo
Diretor
Maria Clara Silva,
Presidente da Câmara
Municipal do Montijo
Edição
Gabinete de Comunicação
e Relações Públicas
Impressão
Lidergraf
Depósito Legal
376806/14
Tiragem
30 000
ISSN 2183-2870
Distribuição Gratuita



Entre Nós
Entrevista Marçalo Silva
**O mestre generoso
da madeira 11**



Especial
**Celebração
do talento
e dedicação
ao Desporto 14-31**



Entrevista Adriana Barros
**Paixão e fotografia
dão esperança a animais
abandonados 32-37**



Especial
**Adoção Responsável
de Animais:**
Um compromisso
de amor e cuidado
38-45



Montijo à Mesa
A NOSSA ADEGA
**Tradição e Sabor no
Coração do Montijo 47**



Estórias com História
Joaquim Baldrico
**A Companhia de Criação
e Comércio de Gados
SARL – TÓBOM 50-53**



Desporto e Adoção de Animais – duas prioridades para o Bem-Estar do Montijo

Como presidente da Câmara Municipal do Montijo, sinto um profundo orgulho, ao ver o nosso concelho investir em iniciativas tão essenciais como o desporto e a proteção animal.

A Câmara Municipal tem trabalhado para que o Montijo seja um exemplo de bem-estar e desenvolvimento sustentável, através de políticas que valorizem a saúde, a solidariedade e a inclusão. São temas que, à sua maneira, fortalecem a nossa comunidade, promovem saúde e bem-estar e, sobretudo, apelam ao envolvimento responsável e particular de toda a comunidade.

No âmbito do desporto, o município do Montijo aderiu à Semana Europeia do Desporto, que ocorreu de 23 a 30 de setembro. Esta iniciativa, que atravessa fronteiras, representou o nosso compromisso, com a promoção de estilos de vida saudáveis, para com todas as faixas etárias, através de uma programação inclusiva e acessível. Através da nossa “Semana Aberta”, ofertámos oportunidades para que crianças, jovens, adultos e idosos experimentassem atividades físicas, fortalecendo os laços com o desporto local.

Dois dos momentos mais marcantes, foram a inauguração do mural “Rostos do Futebol Montijense”, da autoria do artista Odeith, que homenageou ilustres futebolistas como: Cédric Soares, Custódio Pinto, Fernando Mendes, José Neto, Paulo Futre e Ricardo Pereira, e a Gala de Mérito Desportivo, onde foi entregue a Medalha de Ouro do Concelho ao ciclista Ruben Guerreiro (por não ter sido possível fazê-lo em 2023) e onde foram homenageados dezenas de atletas e agentes desportivos que, na última época desportiva se destacaram, contribuindo para o reconhecimento do Montijo na área desportiva.

Estes eventos são mais que celebrações, são marcos de uma comunidade ativa, que se compromete com a saúde e o desenvolvimento.

Por outro lado, temos um outro apelo urgente: a adoção responsável de animais no nosso Centro de Recolha Oficial. Inaugurado em junho deste ano, o novo centro aumentou a capacidade de acolhimento e melhorou as condições para cães e gatos, mas a realidade mostra que muitos animais continuam à espera de uma família.

Atualmente temos cerca de 80 cães e mais de 40 gatos que precisam de um lar. Cada adoção é um compromisso que deve ser reforçado com a responsabilidade da dívida, pois os animais são seres que retribuem amor, mas também precisam de atenção e cuidados ao longo de suas vidas.

O nosso apelo é, assim, duplo: convidamos os munícipes a participarem na vida desportiva do concelho, a cuidarem da sua saúde e da sua comunidade, e incentivamos a que adotem com responsabilidade, proporcionando aos animais o carinho e o lar que merecem. Confiamos que o Montijo, tal como tem demonstrado em diversas áreas, responderá a este desafio.

Como dizia a escritora, Helen Keller: “Sozinhos, podemos fazer tão pouco. Juntos, podemos fazer muito”. Juntos, no desporto e na adoção responsável, continuaremos a construir um Montijo mais saudável, solidário e inclusivo.

Maria Clara Silva
Presidente da Câmara

“Atualmente temos cerca de 80 cães e mais de 40 gatos que precisam de um lar. Cada adoção é um compromisso que deve ser reforçado com a responsabilidade da dívida, pois os animais são seres que retribuem amor, mas também precisam de atenção e cuidados ao longo de suas vidas.”

CÂMARA MUNICIPAL

Reuniões descentralizadas aproximam fregueses e executivo municipal

A Câmara Municipal do Montijo regressou às reuniões descentralizadas nas freguesias de Pegões, Canha, Sarilhos Grandes e Alto-Estanqueiro/Jardia.

No dia 18 de setembro, a freguesia de Pegões recebeu a primeira reunião descentralizada que se realiza no Grupo Recreativo Desportivo e Cultural das Craveiras.

A segunda reunião descentralizada teve lugar em Canha, no dia 17 de outubro, nas instalações do Salão de Festas da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

A 13 de novembro realizou-se a reunião descentralizada na freguesia de Sarilhos Grandes, na Academia Musical União & Trabalho.

Este ciclo de reuniões descentralizadas terminou no dia 11 de dezembro, na freguesia do Alto Estanqueiro/Jardia, com a reunião a ser realizada na dependência da União das Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro.

As reuniões tiveram início às 20h00, interrompendo-se os trabalhos pelas 21h00 para intervenção do público. Todas as reuniões foram transmitidas em direto no Youtube do município.



ORÇAMENTO

Câmara aprova Orçamento para 2025

A proposta de orçamento para o ano de 2025 e o Plano Plurianual de Investimento (PPI) foi aprovada no dia 28 de novembro, em reunião de câmara. A presidente da Câmara Municipal do Montijo, Maria Clara Silva, referiu ser “um orçamento equilibrado, com um valor total de 71 milhões de euros. O mesmo será dizer que o valor da receita previsível é de 71.468.841,00€ e o valor previsível da despesa é idêntico”.

Maria Clara Silva informou que no que concerne à receita corrente prevê-se “arrecadar uma receita corrente, em impostos diretos, transferências correntes da administração central e projetos cofinanciados, no valor de 52 milhões de euros”.

No que respeita “à receita de capital com o PRR Habitação, PRR Comunidades Desfavorecidas e a candidatura da Gaivota do Montijo, prevê-se arrecadar um valor de 17 milhões de euros” informou a presidente.

No que se refere à despesa, as verbas, “distribuem-se também por despesas correntes, 45 milhões de euros, sendo o valor da despesa de pessoal de mais de 23 milhões de euros. Na despesa de capital prevê-se gastar cerca de 25 milhões de euros”, disse.

No PPI como principais investimentos, a presidente referiu “a requalificação e ampliação da Biblioteca Municipal, a requalificação energética

do edifício do Serviços Técnicos, a aquisição de viaturas para os sectores operacionais, o Centro Escolar de Pegões, a ampliação da EB do Areias e do Bairro da Liberdade, a reabilitação da Escola Secundária Poeta Joaquim Serra, a reabilitação da EB D. Pedro Varella, as AEC'S e os transportes escolares, a recuperação de Centros de Saúde, os transportes públicos (pagamentos à AML para o Serviço Rodoviário da Carris Metropolitana e Passe Navegante) as candidaturas PRR Comunidades Desfavorecidas, PRR Habitação, apoio a entidades e Organismos, apoios sociais de acordo com o nosso regulamento, obras de recuperação em habitações sociais, ciclovia da Atalaia, reabilitação das piscinas, colocação de relvado sintético no campo de futebol do Areias, atividades desportivas e culturais, atividades para a juventude, pavimentação e calcetamento de ruas, estradas e caminhos”.

“Este é um documento que prevê a consolidação orçamental, apoiar as pessoas e as instituições cumprindo o programa eleitoral do PS apresentado às populações”, concluiu a presidente.

O orçamento foi aprovado com três votos a favor do PS (com o voto de qualidade da presidente), um voto de abstenção do PSD (1) e três contra do PSD (1) da CDU (2).

ASSOCIATIVISMO

Novos apoios financeiros

Na reunião de câmara do dia 18 de setembro, a Câmara Municipal do Montijo apresentou novas propostas de apoios financeiros à Escola Profissional, a Cercima, a Dance Fusion. Assim, foi aprovado o contrato-programa a celebrar entre o Município do Montijo e a Associação para a Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo (AFPD), que gere a Escola Profissional e o Conservatório de Artes do Montijo (CRAM), no valor de 300 mil euros, destinado às atividades de educação, ensino, formação profissional e promoção cultural para o ano de 2024.

A proposta foi aprovada com cinco votos a favor (CDU e PS) e uma abstenção (PSD).

A Cercima – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Montijo e Alcochete – também recebeu aprovação para um apoio financeiro correspondente à receita da bilheteira dos espetáculos a realizar no Cinema-Te-

atro Joaquim d’Almeida, nos meses de setembro, outubro e novembro de 2024. Recorde-se que a Cooperativa está atualmente a construir um Lar Residencial para Pessoas com Deficiência, que pretende acolher 30 pessoas em situação de vulnerabilidade.

À Dance Fusion ADF – Associação Dança, foi atribuído um apoio financeiro de 69.190,20€, aprovado por unanimidade, para a comparticipação das infraestruturas de águas residuais domésticas e pluviais na sua nova sede. A autarquia já havia cedido um espaço à associação, ficando as obras a cargo da Dance Fusion, mas durante os trabalhos surgiu a necessidade de executar esta ligação de águas. “O que trazemos aqui é uma obra da competência da câmara, mas para não prejudicar os gestores da Dance Fusion e os cerca de 400 alunos e alunas, decidimos propor a transferência da verba para a associação realizar a obra”, explicou a presidente, Maria Clara Silva.

ASSOCIATIVISMO

Câmara Municipal do Montijo aprova apoios no valor de 140.000€

A Câmara Municipal do Montijo aprovou, em reunião realizada a 11 de dezembro, um conjunto de protocolos de colaboração com 12 associações locais, num valor total de 140.000€. Estes protocolos de colaboração têm como objetivo apoiar as atividades regulares e projetos culturais e desportivos previstos para a temporada 2024/2025, reforçando o compromisso da autarquia com o movimento associativo local.

Entre as entidades apoiadas estão associações com projetos culturais diversificados, como a Banda Democrática 2 de Janeiro (20.000€), que promoverá iniciativas como o Grupo de Teatro Sem Limites, o Coletivo PICA e o Projeto Orquestra Nova Terra, e a Academia Dance Fusion – ADF (12.500€), que pretende realizar de forma regular a atividade de dança, através do desenvolvimento e formação artística dos seus alunos.

O protocolo de colaboração com a Ready2Harvest – Associação implica um apoio financeiro de 5.000€ para a formação musical e promoção de um vasto conjunto de atividades e iniciativas artísticas, e a Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro (12.500€), terá apoio financeiro para promover a formação musical através da Escola de Música e realizar vários concertos e espetáculos com a Banda Filarmónica e com o Grupo Coral.

Destaque ainda para a United Visionary Arts – Associação (20.000€), que desenvolverá projetos de artes performativas, dança e música em

artes performativas e música, e para a Academia Juvenil de Desporto Cultura e Recreio do Montijo (20.000€), que vai promover projetos direcionados essencialmente ao público juvenil incluindo o “Montijo Natura”, a “Escola vai ao Estúdio” e o “Studio Box” e a organização da “Semana da Juventude”, e do Concurso “Young DJ Contest”.

Também foram aprovados apoios à Associação Náutica Montijense - ANAU (5.000€) para desenvolvimento do trabalho realizado pela Orquestra de Percussão, à Associação Arte com Vida (5.000€) para promoção das capacidades artísticas e criativas das comunidades locais, e à Associação Batucando (7.500€) para o Projeto da Orquestra de Percussão através da participação em vários eventos e iniciativas, assim como para divulgação dos instrumentos de percussão de caráter tradicional portugueses.

Ao Grupo Coral do Montijo foram atribuídos 7.500€ para a atividade do grupo e participação em iniciativas no âmbito da música e da cultura, à Sinfonias & Eventos – Associação 12.500€ para promover a aprendizagem da música e preservar o canto e divulgar a música portuguesa, e à Academia Musical União e Trabalho também 12.500€ para desenvolver iniciativas culturais e musicais como a promoção da escola de música, as danças latinas ou o grupo de teatro.

Todas as propostas foram aprovadas por unanimidade.



Apoios à Casa do Povo e Santa Casa da Misericórdia de Canha

Na reunião de câmara descentralizada em Canha, no dia 17 de outubro, foram aprovados dois apoios financeiros para a Casa do Povo de Canha e Santa Casa da Misericórdia de Canha, totalizando 9.397,44€.

A Casa do Povo de Canha, que desenvolve um trabalho crucial na freguesia através dos serviços de ATL e Pré-Escolar, realiza regularmente atividades de exterior com as crianças durante as férias de verão. Com o intuito de garantir a continuidade destas iniciativas, a instituição solicita um reforço financeiro. Em resposta, a Câmara Municipal do Montijo aprovou um apoio de 3.500€.

Já na Santa Casa da Misericórdia de Canha, que recentemente reativou o Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares, reconhecido pela Federação Portuguesa do Folclore Português, solicita apoio para a aquisição de trajes e instrumentos, fundamentais para a participação em eventos anuais. A câmara aprovou um financiamento de 5.897,44€.

As propostas foram aprovadas por unanimidade.



NATAL COM ARTE

Montijo celebra o Natal





O espírito natalício chegou ao Montijo com o arranque do programa Natal com Arte, no dia 29 de novembro, uma iniciativa que enche a cidade de luz, alegria e momentos inesquecíveis para toda a família. Até ao final de dezembro são muitas as atividades pensadas para todas as idades, proporcionando momentos inesquecíveis nesta época tão especial.

Ao caminhar pelas ruas iluminadas, será impossível não se deixar envolver pela atmosfera especial que combina tradição, criatividade e alegria. As crianças podem deslizar na Pista de Patinagem ecológica, embarcar no encantador Comboio de Trilhos, localizados na Praça Gomes Freire de Andrade, ou visitar a icónica Casinha do Pai Natal, onde a fantasia ganha vida.

A música clássica preenche os espaços emblemáticos do concelho com o programa “Uma Igreja, Um Concerto”, oferecendo momentos únicos de reflexão e encanto. As exposições de presépios, como a “Arte dos Presépios” no Museu Casa Mora ou “A Beleza das Coisas existe no espírito de Quem as Contempla”, na Biblioteca Municipal Manuel Giraldes da Silva, revelam a riqueza das tradições artesanais, celebrando o património e a criatividade.

O tradicional Mercado de Natal oferece uma oportunidade única para explorar artesanato, iguarias típicas e encontrar presentes que aquecem o coração. As associações juntam-se às festividades e preparam momentos de animação no Mercado de Natal que prometem encantar todos os visitantes.

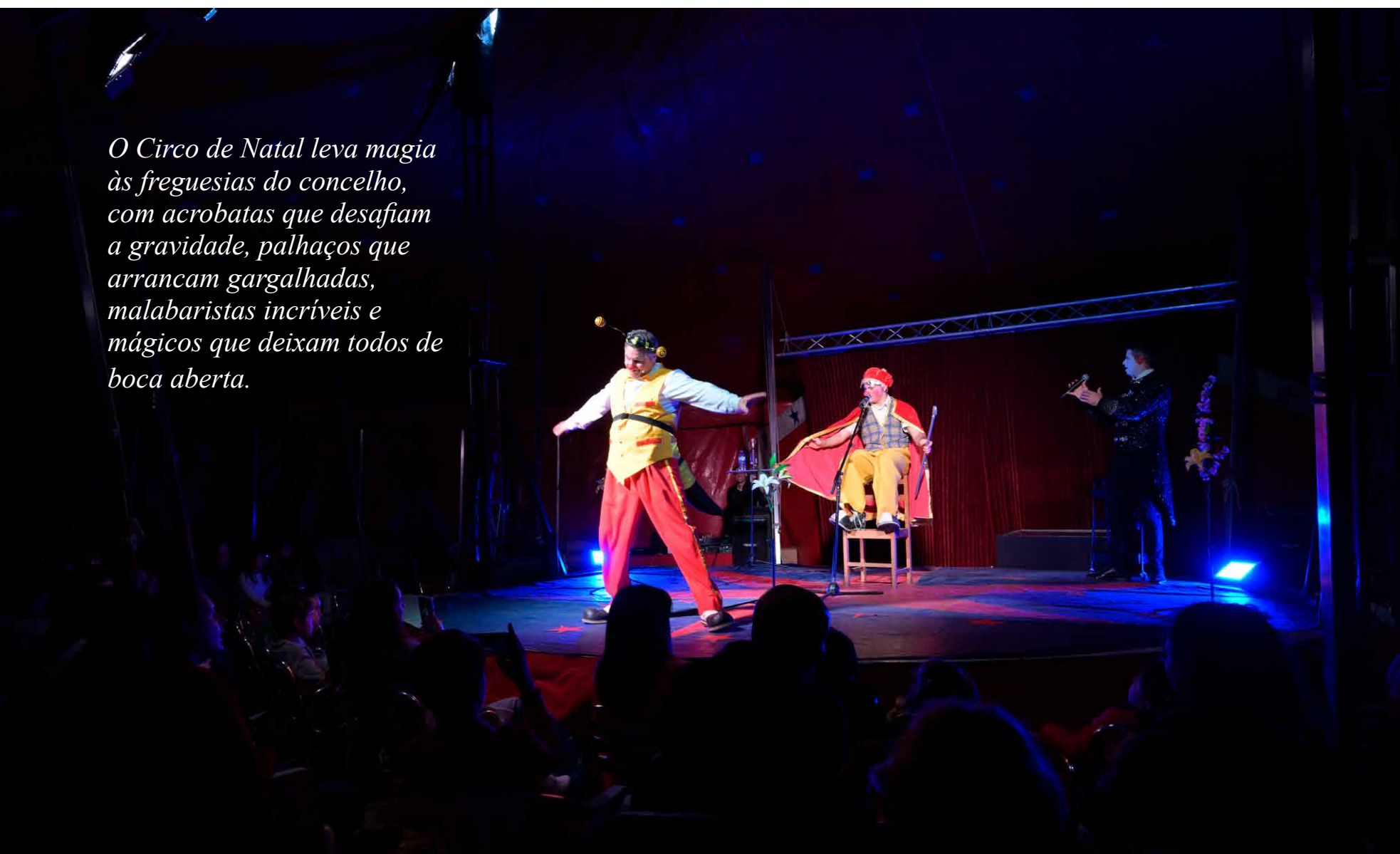
O Circo de Natal leva magia às freguesias do concelho, com acrobatas que desafiam a gravidade, palhaços que arrancam gargalhadas, malabaristas incríveis e mágicos que deixam todos de boca aberta.

Já na Praça da República, o tradicional Mercado de Natal oferece uma oportunidade única para explorar artesanato, iguarias típicas e encontrar presentes que aquecem o coração. As associações juntam-se às festividades e preparam momentos de animação no Mercado de Natal que prometem encantar todos os visitantes.

Com oficinas criativas, contos de Natal e espetáculos para todas as idades, o Natal com Arte é uma celebração da união, do amor e da alegria.



O Circo de Natal leva magia às freguesias do concelho, com acrobatas que desafiam a gravidade, palhaços que arrancam gargalhadas, malabaristas incríveis e mágicos que deixam todos de boca aberta.



A música clássica preenche os espaços emblemáticos do concelho com o programa “Uma Igreja, Um Concerto”, oferecendo momentos únicos de reflexão e encanto.



FREGUESIAS

Pároco assume funções em Pegões Velhos, Pegões Cruzamento e Canha

O Padre Sérgio Quelhas, no passado dia 14 de setembro, assumiu as funções de pároco nas Paróquias de Pegões Velhos (Santo Isidro), Pegões Cruzamento (Nossa Senhora de Fátima) e Canha (Nossa Senhora da Oliveira). A presidente da Câmara Municipal do Montijo, Maria Clara Silva, esteve presente na cerimónia de posse que se realizou na Igreja Nossa Senhora de Fátima de Pegões e foi presidida pelo Padre Jorge Almeida, vigário-geral da Diocese de Setúbal.

António Sérgio Alves Quelhas, nascido em 1963, foi ordenado sacerdote em Lamego no dia 23 de novembro de 1997. Desde 2013, era pároco na Paróquia de Nossa Senhora da Anunciada, em Paio Pires.



CERCIMA

“Invisível ao Olhar” na Oficina de Artes LoucaMente

No dia 10 de outubro, foi inaugurada a exposição coletiva “Invisível ao Olhar” na Oficina de Artes LoucaMente da CERCIMA - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão, de Montijo e Alcochete.

A presidente da Câmara Municipal do Montijo, Maria Clara Silva, destacou a importância da iniciativa: “Este é um projeto incluído numa candidatura que a autarquia fez na Área Metropolitana de Lisboa que se designa ‘Comunidades Desfavorecidas’, onde o objetivo é construir equipamentos em zonas desfavorecidas da cidade e investir em projetos imateriais”. Segundo a autarquia, a execução dos projetos imateriais foi confiada às instituições, como a Cercima, que apresentam um elevado compromisso com os objetivos do progra-

ma. “De todas as instituições que protocolámos, a Cercima é a que tem os seus projetos numa fase mais avançada, na ordem dos 75 por cento de execução”. Cristina Dias, presidente da Cercima, explicou que a exposição representa “o culminar do projeto”, sendo uma colaboração entre artistas residentes e artistas locais. “É isso que nós queremos. Aqui não há diferença, somos todos artistas expostos nesta e é esse o grande foco deste projeto”, afirmou, reforçando o espírito de inclusão e igualdade que caracteriza a iniciativa.

A exposição “Invisível ao Olhar”, patente até ao final do ano, é uma oportunidade única para o público entrar em contacto com o talento de artistas locais e residentes da Cercima, cujo trabalho reflete a criatividade e a diversidade do concelho.



MARÇALO SILVA

O mestre generoso da madeira

No coração do Montijo, onde as tradições se cruzam com as histórias de vida, destaca-se Marçalo Silva, um verdadeiro mestre da arte da tradição e torneamento de madeira. Numa era em que técnicas manuais caem no esquecimento, Marçalo perpetua esta prática com uma paixão rara e, mais impressionante ainda, com uma generosidade que o distingue. Todas as suas peças são doadas, enaltecendo instituições do concelho e de outros lugares que marcaram a sua vida.

Uma Vida de Trabalho e Dedicação

Nascido em casa na Avenida Corregedor Rodrigues Dias, em 14 de novembro de 1952, Marçalo gravou o carinho com as suas raízes. Filho de uma doméstica, que também trabalhou na fábrica de pirolitos, e de um fogueiro, vindo de Évora, a sua infância foi marcada pela simplicidade e pelas brincadeiras de rua, como jogar à bola ou aos berlindes, e pelo encanto do cinema do Montijo, onde, por três escudos, entrava para assistir aos filmes no terceiro balcão.

Desde cedo, o trabalho fez parte da sua vida. Aos oito anos, já conciliava a escola com o trabalho numa colchoaria. “Se tivesse escola de manhã, eu trabalharia à tarde ou vice-versa. O aproveitamento escolar não poderia ser muito...”, recorda. Mais tarde, passou por várias ocupações, de escritórios de carros a empresas de cortiça e decoração. Foi em Lisboa, aos 17 anos, que encontrou uma estabilidade temporária, dedicando 28 anos da sua vida a uma empresa que viria a fechar portas. A paixão pela madeira, no entanto, revelou-se por acaso, ao observar um torneio num armazém vizinho.

A Magia da Madeira

Para Marçalo, trabalhar a madeira é transformar o simples em extraordinário. Com a habilidade que só a experiência e a compreensão permitem, deu forma a obras que ganham vida através de cada detalhe, investimentos de significado. Entre as suas primeiras criações, destaca-se uma caixa de costura feita para uma paixão de juventude e o seu trabalho na Tertúlia Tauromáquica do Montijo, onde produziu representações do cavalo lusitano, de forcados e do símbolo da tertúlia.

“Cada quadro é uma história”, afirma, com orgulho no rigor que dedica à pesquisa e ao estudo dos temas de cada peça, assegurando que estes são justos à região e ao contexto em que se inserem. O tempo necessário para concluir cada obra varia, como o próprio explica: “Não se pode contar o tempo que leva cada



“No Montijo as suas peças embelezam a Tertúlia Tauromáquica, o Motoclube, a Sociedade Cooperativa União Piscatória Aldegalense, os Bombeiros Voluntários do Montijo e muitas outras organizações. Fora do concelho, deixou a sua marca no Rádio Clube da Moita, Quarteira, Faro, e na Companhia 763 Cufar-Guiné.”

peça, depende da inspiração e do tempo que tenho para me dedicar, porque sempre fiz aos bocados.”

Um Coração Generoso

Questionado sobre a razão pela qual não vende as suas obras, Marçalo é categórico: “A arte não tem preço.” Essa filosofia traduz-se num percurso marcado por doações a instituições que admira. No Montijo as suas peças embelezam a Tertúlia Tauromáquica, o Motoclube, a Sociedade Cooperativa União Piscatória Aldegalense, os Bombeiros Voluntários do Montijo e muitas outras organizações. Fora do concelho, deixou a sua marca no Rádio Clube

da Moita, Quarteira, Faro, e da Companhia 763 Cufar -Guiné, com um quadro oferecido ao seu cunhado que serviu na Guiné, são apenas alguns exemplos.

Cada entrega é feita com humildade e gratidão, sendo sempre acompanhada por momentos de convívio que Marçalo guarda com carinho. “Quando comecei com isto, não foi para entrar no Guinness Book”, afirma. “A arte é um presente, e gosto de a partilhar.”

Um Legado por Preservar

Apesar da evolução tecnológica, Marçalo Silva mantém viva a arte manual de entalhar madeira e deseja que esta tradição continue. “Ainda temos entalhadores no Montijo, mas são raros”, lamenta, sonhando com um espaço onde poder partilhar o seu conhecimento e inspirar novas gerações.

Mogno, pinho ou carvalho — cada madeira conta uma história, mas é nas mãos de Marçalo que se tornam verdadeiras obras-primas. Começa com uma fotocópia e a sua imaginação, a madeira ganha vida, eternizando memórias e emoções. Um verdadeiro artista do Montijo, cujo maior legado é o impacto que nas pessoas e instituições que têm a privilégio de receber a sua arte.

Marçalo Silva é, sem dúvida, um exemplo do que significa criar para partilhar, perpetuando uma tradição que é tanto sobre técnica quanto sobre coração.

14 DE AGOSTO

Homenagens e Rui Veloso marcam aniversário da cidade

No passado dia 14 de agosto, o Montijo celebrou o seu 39.º aniversário com uma série de eventos especiais.

As festividades iniciaram-se com a inauguração da exposição “Uma coleção: Coleção de Arte do Juma”, na Galeria Municipal do Montijo. A exposição apresentou uma gama diversificada de obras, incluindo pinturas, artesanato, livros, esculturas, carrinhos, barcos, cartazes e ilus-

trações, cada peça com a sua própria história. Ainda no âmbito das celebrações, a Câmara Municipal do Montijo homenageou duas instituições centenárias, fundamentais na luta pelos ideais da Liberdade e da Democracia: o Ateneu Popular de Montijo e a Banda Democrática 2 de Janeiro, atribuindo-lhes as Medalhas de Ouro do Concelho do Montijo. A cerimónia decorreu no auditório da Casa da Música Jorge Peixinho.

Para encerrar a cerimónia de entrega das medalhas, o jovem acordeonista montijense Vítor Pastor foi convidado para animar o evento.

O encerramento das comemorações contou com Rui Veloso, um dos maiores músicos portugueses, que se apresentou na Frente Ribeirinha, um espetáculo inesquecível que culminou a celebração de mais um aniversário da cidade do Montijo.



CULTURA

Ciclo de Cinema “A Viagem do Cinema Português”

O Ciclo de Cinema “A Viagem do Cinema Português” marcou a apresentação da nova temporada do Cinema-Teatro Joaquim d’Almeida. Paulo Portugal, crítico de cinema e curador do ciclo, expressou a seu entusiasmo por trazer cinema de qualidade ao Montijo, considerando o Cinema Teatro Joaquim d’Almeida como “uma das melhores salas de cinema do país”, caracterizando o conjunto de obras propostas como uma “viagem cinematográfica”, cuidadosamente selecionada para proporcionar uma experiência inesquecível.

O Ciclo de Cinema Português, organizado em parceria com o Ateneu Popular do Montijo, contou com a projecção de 12 obras portuguesas, iniciando com o filme “BAAND” e encerrando no dia 22 de novembro com o filme “Nação Valente”.

O CTJA está agora equipado com tecnologia mais avançada de projecção - o DCP (Digital Cinema Package), o novo formato padrão do cinema digital, bem como projecção 4K (4096x2160), com tecnologia laser e som Dolby Surround 7.1., proporcionando uma melhor experiência de cinema, nomeadamente uma visualização mais imersiva, com maior profundidade, realismo e impacto.



Moinho de Maré premiado com o título “Portugal Premium Mills”

O Moinho de Maré do Cais foi distinguido com o prémio “Portugal Premium Mills”, no dia 28 de setembro, data da visita da TIMS Sociedade Internacional de Molinologia, ao local.

Esta visita decorreu no âmbito do 16º Simpósio Internacional realizado por esta entidade, entre os dias 21 e 26 de setembro e contou com a participação de 16 países, 86 moinhos, 33 municípios e 13 distritos. A Câmara Municipal do Montijo apoiou esta iniciativa disponibilizando meios logísticos à realização da visita.

De 27 de setembro e até 29 de setembro decorreu a Tour Pós- Simpósio “Portugal Premium

Mills - Sul, Estuário do Tejo e Oeste”.

Este tour de 3 dias foi dedicado ao vasto e importante património molinológico do sul, permitindo ao especialistas conhecer os moinhos do Estuário do Tejo, com os moinhos da Siemens em Alfragide, do Caramão da Ajuda e a Atafona e Lagar monumental do Palácio do Marquês de Pomba em Oeiras.

Na margem sul, onde se destaca a maior concentração de moinhos de maré da Europa, estiveram em evidência o histórico moinho de Corroios e o Moinho de Maré do Cais no Montijo, hoje o único exemplar deste tipo em funcionamento na Península Ibérica.



ESPECIAL DESPORTO: CELEBRAÇÃO DO TALENTO E DEDICAÇÃO AO DESPORTO

O desporto é um pilar fundamental para o desenvolvimento de uma comunidade saudável e ativa, e, no Montijo, isso reflete-se com brilho nas/os nossas/os atletas e nas suas conquistas. Por isso, “Gala de Mérito Desportivo”, homenageámos o talento e a dedicação de homens e mulheres que elevaram o nome do concelho ao mais alto nível, destacando-se em diversas modalidades.

Esta edição do *Montijo Hoje – Especial Desporto* é dedicada às suas conquistas. Seja no judo, futebol, ginástica, atletismo, tiro, ou xadrez, o talento de desportistas (individuais ou por equipas), bem como o trabalho das associações e clubes, têm feito do Montijo uma referência no panorama desportivo.

Ao destacar atletas do concelho enalteçamos o seu esforço e mostramos que não há barreiras quando a determinação é grande. Estas pessoas são uma inspiração para que toda a comunidade, possa ver o desporto como um pilar fundamental para uma vida mais saudável.

ATENEU POPULAR DO MONTIJO

Daniel Rocha capitão de xadrez

No dia 29 de setembro, na “Gala de Mérito Desportivo”, um jovem de apenas 19 anos subiu ao palco: Daniel Rocha, capitão da equipa de xadrez do Ateneu Popular do Montijo. Com dedicação, esforço e liderança, Daniel Rocha ajudou sua equipa a subir da terceira para a segunda divisão, tornando-se uma referência não só pelo seu talento, mas pela maturidade com que lidera.

“Tudo começou no início da época em que estávamos na terceira divisão, série F, divisão do Sul. O objetivo inicial da equipa era manter e isso já era muito bom. Nunca fui dessa opinião”, Daniel via potencial para algo mais ambicioso. “Eu sempre achei que éramos capazes

“Temos ainda mais orgulho porque na época passada descemos de divisão com uma equipa teoricamente mais forte, mas, afinal, mostrámos que com esta equipa conseguimos elevar o nível”

de fazer mais e fizemo-lo com muita gestão da nossa parte, muitas decisões e muita frustração, também, porque nem tudo são vitórias.”

Daniel, além de capitão, é chefe de seção, dirigente e professor de xadrez, tarefas que ele equilibra com os estudos e assume de forma voluntária, o que torna seu comprometimento ainda mais notável. “Sinto um enorme orgulho em representar uma associação tão importante e histórica como o Ateneu. Não fiquei nervoso com a decisão de ser capitão da equipa, tomada em reunião de seção de xadrez. Gosto de res-

ponsabilidade, gestão e, principalmente, acho que faço um bom trabalho na comunicação com a equipa, o que é essencial.”

Essa confiança e capacidade de gerir uma equipa composta por membros com mais de 50 anos, como Armando Arranja, António Silva e Luís Ulbrich, mostram o respeito que conquistou entre os seus pares. “É algo que me alegra bastante, a confiança que depositaram em mim para ser capitão da equipa, tendo em conta que têm muito mais experiência competitiva do que eu”. No caminho para o pódio, a equipa desenvolveu uma série de viagens e jogos desafiadores, cada um exigindo uma estratégia e determinação cuidadosas. “Conseguimo-lo fazer com algum sucesso, muitas viagens ao Algarve e no final, jogo a jogo”, partilha. A regra dos 2,5 pontos – a pontuação mínima para garantir a vitória no xadrez de equipa – tornou-se um mantra nas viagens: “Eu disse muitas vezes nas viagens: de 2,5 em 2,5 somos campeões, e a realidade é que conseguimos, só empatámos dois jogos. Ninguém estava à espera.”

Daniel destaca, também, as suas decisões como capitão, que foram fundamentais para o sucesso da equipa: “Mesmo durante o jogo – que se joga em silêncio e só se pode falar com o capitão de equipa – é necessário tomar decisões, por exemplo, se aceitamos (ou não) um empate proposto, tenho que avaliar se, no contexto geral, é positivo para a equipa. Muitas dessas decisões foram relevantes para o nosso sucesso”.

Culminaram com uma conquista extraordinária. “Temos ainda mais orgulho porque na época passada descemos de divisão com uma equipa teoricamente mais forte, mas afinal, mostrámos que com esta equipa conseguimos elevar o nível” refere Daniel.

“Agora, sim, o objetivo é manter” diz-nos no final da entrevista. Daniel Rocha é, sem dúvida, uma jovem promessa do xadrez no Montijo, mas mais do que isso, é um exemplo de liderança e dedicação. O Montijo celebra o seu sucesso e aguarda, com entusiasmo, as suas próximas conquistas.



MÁXIMO BORGES

Mestre do Tiro do Montijo reconhecido na Gala de Mérito Desportivo

Durante a Semana Europeia do Desporto, a Câmara Municipal do Montijo realizou a “Gala de Mérito Desportivo”, um evento que homenageou atletas e agentes desportivos pelo contributo para o desenvolvimento desportivo da região. Entre os homenageados, Máximo Borges, figura destacada no mundo do tiro desportivo, foi premiado pelos seus feitos na época 2023/2024, nomeadamente, por alcançar o título de Campeão Regional Sul. O Montijo Hoje também o quer distinguir pela sua dedicação e pelos feitos realizados ao longo de quase 25 anos de prática e promoção da modalidade.

Dirigente e treinador da Associação Recreativa e Desportiva “Bons Amigos”, Máximo Borges recebeu o prémio de Mérito Desportivo com grande orgulho e deixou claro o valor do reconhecimento da sua própria terra.

“Foi um dos prémios mais importantes de que me orgulho”, afirma emocionado. “A homenagem da Câmara Municipal do Montijo e, em si, o reconhecimento da minha terra é muito importante.” A sua ligação ao desporto iniciou-se cedo: “Há quase 25 anos, aqui no Montijo, onde os clubes eram bairristas e havia sempre torneios de tiro ao alvo, começou-me a despertar o interesse”, relembra o nosso entrevistado.

Com vontade de aperfeiçoar sua técnica, Máximo iniciou sua trajetória competitiva no Inatel e participou em sua primeira prova em Santo André e depois filiou-se “como individual e comecei a fazer o circuito de provas da delegação do Inatel de Setúbal”, conta, revelando que nunca abandonou o sonho de trazer a modalidade para o Montijo. Esse sonho tornou-se realidade em 2003, relata o atleta: “Assim que obtivemos as condições desenvolvidas para começar a modalidade no Montijo, entrei em contacto com o presidente da federação e compramos as primeiras dez linhas elétricas que é o requisito mínimo”, recorda com entusiasmo. “Foi um passo em frente, começámos a ser organizadores de provas no Montijo.”

Os Bons Amigos são uma das associações fundadoras da Associação Regional de Tiro do Sul, o que permitiu ao Montijo acolher a prestigiada Taça ARTS, uma competição que ain-

da hoje existe: “Na Taça ARTS, organizámos 2 a 3 provas anualmente. À parte, organizamos mais 4 provas, uma delas tem o nome de um dos nossos fundadores – Honório Santos”, partilha Máximo, evidenciando o valor que a instituição e a modalidade têm para ele e para a comunidade. Em 2006 tornou-se treinador certificado de Tiro Desportivo Olímpico e abriu a escola de tiro nos Bons Amigos. “Neste momento, temos 25 alunos. A aluna mais nova tem 13 anos, mas, também, temos pessoas a treinar com 70 anos. Treinamos regularmente duas vezes por semana e, quando necessário, aos fins de semana”, conta.

O treinador considera que esta é uma modalidade que exige disciplina e rigor, competências que considera essenciais para o desenvolvimento dos seus alunos e alunas. “As vantagens deste desporto são muitas. Desenvolver a capacidade de concentração, a disciplina, o lidar muito bem com normas e regras, além das aptidões sociais e capacidades de coordenação física”, enfatiza.

O verdadeiro desafio é ultrapassar seus próprios limites “O que eu gosto neste desporto é o desafio, não com o objetivo de superar os outros, mas sim, a mim próprio”, afirma. Além disso, valoriza o ambiente de camaradagem que caracteriza o tiro desportivo: “Fazemos amizades de norte a sul do país. Somos uma comunidade de competição saudável, com um ambiente de desportivismo e camaradagem.”



Ao longo dos anos, Máximo Borges conquistou vários títulos regionais, incluindo o título de Campeão Regional em precisão de 50 metros e o título regional de pistola Standard. Agora, persegue outro objetivo: “Gostava muito de ser Campeão Regional de Tiro Olímpico na primeira divisão. O nível nacional é mais difícil, mas também não é impossível.”

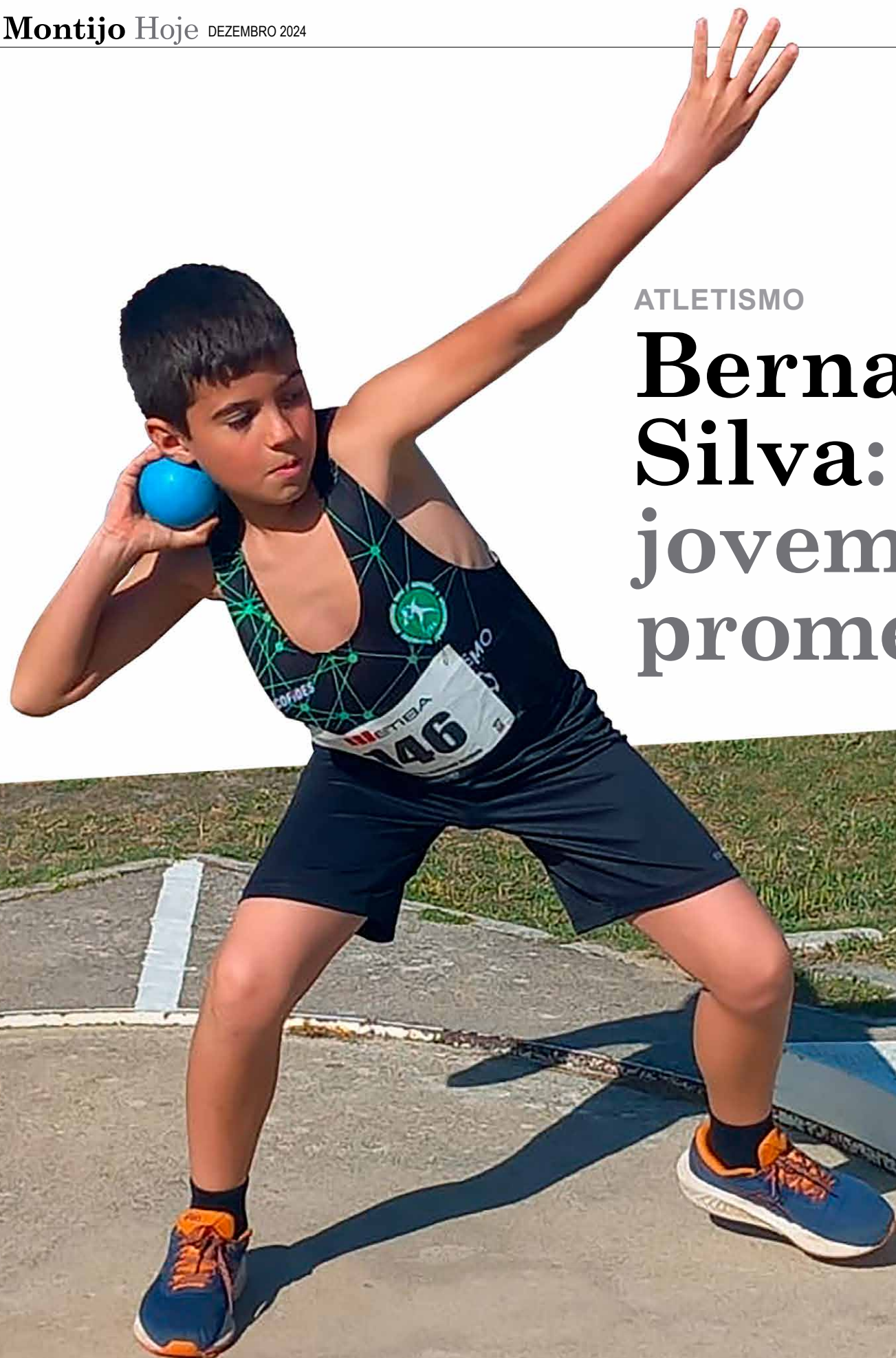
Para Máximo Borges, o verdadeiro desafio é ultrapassar seus próprios limites “O que eu gosto neste desporto é o desafio, não com o objetivo de superar os outros, mas sim, a mim próprio”, afirma. Além disso, valoriza o ambiente de camaradagem que caracteriza o tiro desportivo: “Fazemos amizades de norte a sul do país. Somos uma comunidade de competição saudável, com

um ambiente de desportivismo e camaradagem.” Nos Bons Amigos, Máximo Borges recebe regularmente entre 70 a 80 pessoas para as provas, o que contribui para a dinamização da modalidade e o fortalecimento dos laços desportivos na região. O seu percurso, marcado pela resiliência e dedicação, faz dele um exemplo inspirador no Montijo e um verdadeiro embaixador do tiro desportivo.



ATLETISMO

Bernardo Silva: uma jovem promessa





Aos 11 anos, Bernardo Silva, já se destaca no mundo do atletismo e é uma promessa no lançamento do peso, disciplina onde recentemente se sagrou Campeão Regional na categoria Benjamins B, em representação da Associação para a Formação e Desenvolvimento Desportivo – Escola de Atletismo.

Juntamente com a sua equipa, formada por Enzo Mendes, Rafael Bueno, Francisco Filipe e Santiago Mendes, foi também campeão regional de equipas na mesma categoria.

A aventura de Bernardo no atletismo começou por acaso “Na escola, no 3.º ano, a professora deu-nos um papel a falar sobre o atletismo. Eu contei aos meus pais e perguntei se podia experimentar. Fui, gostei e fiquei”, conta com simplicidade.

Bernardo é um verdadeiro “multitarefa” no atletismo. Para além do lançamento do peso, pratica salto em comprimento, corrida de barreiras, corrida de velocidade, salto em altura e lançamento do vórtex. No entanto, admite que tem disciplinas preferidas. “Gosto mais do salto em

altura e do lançamento do peso”, partilha com entusiasmo.

A rotina de Bernardo é equilibrada entre os estudos e os treinos. Treina duas vezes por semana, mas quando há competições importantes pode ser adicionado um treino extra.

Com a época oficial de atletismo de Setúbal no início de novembro, Bernardo já está mentalmente preparado para dar o seu melhor. Além disso, com a aproximação da mudança de categoria, de Benjamim B para Infantil, surgem novas oportunidades e desafios.

Nas competições, Bernardo garante que não fica nervoso, “Eu dou o meu melhor” e destaca a relação com os restantes atletas: “Nós não temos competição entre nós. Só falamos e vamos divertir-nos”. A sua mãe, Neuza Nobre, sempre presente nas provas, acrescenta que: “Há mais competição entre os treinadores e pais do que entre eles”, referindo-se ao ambiente de amizade vivido entre os jovens.

Apesar dos feitos já alcançados, como o título de Campeão Regional no lançamento do peso, Ber-

nardo continua com metas bem definidas para o futuro. “Quero treinar mais a corrida, porque é raro conseguir um 3.º lugar. Fico sempre em 4.º, o que é bom, mas quero alcançar o 3.º lugar”, revela com determinação.

Mesmo nas situações mais desafiantes, Bernardo mantém o foco e o desejo de evolução. Um exemplo disso é a corrida com barreiras, uma modalidade que não o deixa particularmente confortável. “Eu não gosto muito das barreiras. Depois da primeira barreira é complicado, não me sinto confortável”, admite. Mas, em vez de evitar o desafio, o jovem atleta enfrenta-o com determinação: “Quero continuar a treinar e melhorar nas barreiras”.

Com a sua dedicação e paixão pelo atletismo, Bernardo Silva mostra que, apesar da sua juventude, está preparado para enfrentar todos os desafios e continuar a evoluir nas várias disciplinas que pratica. Com metas claras e o apoio da equipa e família, Bernardo é, sem dúvida, uma jovem promessa do atletismo, cujo futuro se adinha promissor.



ASSOCIAÇÃO GYMNODESPORTIVA DO MONTIJO

O futuro dos trampolins no Montijo

O Montijo tem duas jovens, Beatriz e Rita Mendes, irmãs que se destacam pelas suas conquistas no Duplo Mini-Trampolim, em representação da Associação Gymnodesportiva do Montijo (AGDM).

Beatriz Mendes, de 16 anos, a competir na categoria Elite Júnior, foi vice-campeã territorial e vice-campeã nacional na última época. O seu talento valeu-lhe a primeira chamada à seleção nacional, representando Portugal no Campeonato do Mundo por Idades em 2023. Já em 2024 voltou a representar a seleção no Campeonato da Europa de Trampolim, Duplo Mini-Trampolim e Tumbling, que decorreu em Guimarães.

Rita, de 12 anos, a competir na categoria Iniciados 1.^a Divisão, também tem acumulado sucessos. Destacou-se ao conquistar o título de campeã territorial e foi chamada para integrar a Seleção Distrital, confirmando o seu talento nas competições de trampolim.

A paixão pelo desporto surgiu cedo na vida das duas irmãs. “Eu e a Rita sempre tivemos muita energia, e a nossa mãe achou que a ginástica seria uma boa escolha”, partilha Beatriz. Ambas começaram na ginástica aos 3 anos e mudaram-se para os trampolins aos 6 e 9 anos, respetivamente. Inicialmente treinaram no Pinhal Novo, mas há cerca de seis

anos ingressaram na AGDM, onde encontraram o espaço ideal para desenvolverem o seu potencial.

Com uma rotina intensa, Beatriz e Rita dividem-se entre os estudos e os treinos. De segunda a sexta-feira, dedicam entre 1h30 e 2 horas diárias ao treino, e, em época de competições, treinam também ao sábado.

Para Beatriz, um dos momentos mais marcantes foi integrar a seleção nacional. “Foi uma experiência completamente diferente. Era o meu primeiro ano, e havia meninas que já estavam lá há alguns anos. Foi um choque no início, mas depois de nos ambientarmos, o ambiente é muito bom.”, recorda. O grande objetivo para a próxima época já está delineado: “Quero entrar na categoria sénior para o Campeonato do Mundo de 2025, em Espanha.”

Rita, por sua vez, tem os olhos postos no futuro e sonha em participar em competições internacionais, com o desejo de “ir aos mundiais e continuar a evoluir ao longo dos anos”.

As irmãs são uma inspiração para as atletas mais jovens do clube. “Sinto um carinho muito grande da parte delas. Eu adoro vir cá treinar e estar com elas. A felicidade que elas têm, não só em treinar, mas também em ver-nos e pensar que também já foram como nós, é incrível”, comenta Beatriz. Rita concorda: “Dizem que

querem ser como nós quando forem mais velhas, e isso é muito especial!”

Atualmente a frequentar o 11.º ano, no curso de Desporto, Beatriz planeia conciliar a ginástica com o seu futuro profissional: “Ainda não sei se quero ir para a faculdade. Quando acabar o 12.º ano, quero focar-me a 100% na ginástica e estou a pensar em ir para a Força Aérea, pois acho que é uma boa opção para conciliar o meu futuro profissional com a ginástica.”

Rita, ainda está no 7.º ano, mas já tem também as suas ambições bem definidas: “Quero conseguir conciliar a ginástica com os estudos e, no futuro, quero ser fisioterapeuta.”

Para Beatriz, o reconhecimento na Gala de Mérito Desportivo tem um significado especial: “É bom ver que, finalmente, todo o nosso trabalho e esforço ao longo dos anos está a ser valorizado. Estão a começar a ver que não somos só mais um clube, e que há bons atletas em modalidades além do futebol.”

Rita partilha da mesma opinião: “Acho diferente. Estão a valorizar o nosso trabalho.”

O reconhecimento na Gala de Mérito Desportivo é apenas mais um passo nas promissoras carreiras desportivas de Beatriz e Rita, que prometem trazer ainda mais sucessos para Montijo e para a ginástica portuguesa.

“É bom ver que, finalmente, todo o nosso trabalho e esforço ao longo dos anos está a ser valorizado. Estão a começar a ver que não somos só mais um clube, e que há bons atletas em modalidades além do futebol.”



FOTOGRAFIA: LUCAS GARCIA

CARLOS MASSANO CAMI

Eles estão sempre a pedir golos!

Poucos talvez reconheçam o nome Carlos Massano, mas quando falamos de Cami, a história é completamente diferente.

Cami, tem sido uma figura de destaque no Clube Olímpico do Montijo, especialmente após o golo decisivo que marcou na final do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Setúbal, época 2023/2024. Com o seu golo, aos 35 minutos da primeira parte, o Olímpico garantiu a vitória por 1-0 contra o Comércio Indústria, assegurando o título. Esta vitória levou a equipa sénior do Clube Olímpico do Montijo a ser homenageada na Gala de Mérito Desportivo. O percurso de Cami no futebol começou aos 10 anos, nos Leões da Barrosa, antes de se juntar ao então Clube Desportivo do Montijo, como infantil. Até hoje a sua ligação ao clube foi ininterrompida apenas por três épocas, durante as quais passou pelo Fabril, Oriental Dragons e Barreirense. “Sempre tentei jogar no Montijo, só saí porque não dava para conciliar. A equipa começou a treinar de manhã e, como trabalhava tive de optar por outros clubes”, explica.

Cami não esconde a sua paixão pelo Montijo. “Sou montijense de gema. Sou 100% aldeano”, afirma com orgulho. Esse sentimento reflete-se não só na sua dedicação ao clube, mas também na sua carreira profissional e pessoal. Em 2017, o mesmo ano em que se sagrou campeão pela

primeira vez com o Olímpico, Cami iniciou a sua licenciatura em Recursos Humanos, concluindo o curso aos 30 anos, o que lhe permitiu ascender na sua carreira na empresa El Corte Inglés, onde trabalha.

Voltando ao campo, Cami relembra com emoção a campanha que levou o clube ao título “Foi um ano cheio de altos e baixos. Começámos muito mal, perdemos vários jogos e chegámos a estar a 10 pontos do primeiro lugar. O ambiente estava pesado e sabíamos que algo tinha de mudar. Quando o treinador saiu e entrou um novo, com uma mentalidade diferente, tudo mudou. Ele cativou a equipa, renovou a nossa confiança, e a partir daí começámos a ganhar.”

Uma época em que Cami, que também faz parte da nova direção do clube como vice-presidente do conselho fiscal, enfrentou igualmente dificuldades pessoais incluindo uma lesão grave: “Tive uma rutura e estive algum tempo afastado. Mas o posto médico do Olímpico, o staff, todos foram incríveis na minha recuperação. Consegui voltar a tempo de jogar os últimos jogos e tive a sorte – e o engenho – de marcar o golo decisivo no último jogo.”

Cami, recorda que “quando o jogo acabou e percebi que éramos campeões, todas as emoções vieram ao de cima. Inevitavelmente, caíram-me as lágrimas. Embora tenha sido eu a marcar o golo,

se não tivesse sido, o sentimento seria o mesmo. Estava tão feliz por termos conquistado o campeonato que as lágrimas iriam cair de qualquer forma.”

A festa que se seguiu à conquista do título também ficou gravada na sua memória. “A marcha até ao coreto da cidade foi um espetáculo. As pessoas a bater palmas nas janelas, a gritar ‘Montijo Campeão’”. E destaca ainda o papel fundamental dos adeptos: “O apoio deles foi incrível durante toda a época, e ver os escalões mais novos tão entusiasmados é muito gratificante. Eles estão sempre a pedir golos! Depois daquele golo decisivo, acham que vou marcar sempre.”, conta divertido o também chamado de CamiGool.

Cami não esconde o seu orgulho em representar a cidade que o viu crescer. “Já fui campeão nou-

“O ambiente estava pesado e sabíamos que algo tinha de mudar. Quando o treinador saiu e entrou um novo, com uma mentalidade diferente, tudo mudou. Ele cativou a equipa, renovou a nossa confiança, e a partir daí começámos a ganhar.”



tros clubes, mas o sentimento de ganhar no Montijo é incomparável. A pertença que sinto aqui, o orgulho em ser montijense, é algo que tento sempre transmitir aos meus colegas. Queremos enaltecer o nome da cidade e levar o Montijo o mais longe possível.”

Quanto ao futuro, Cami mantém o foco. “Este ano, o objetivo é o mesmo: ser campeões. No ano passado, não conseguimos subir por questões administrativas, e este ano queremos repetir e ser novamente campeões”.

Cami, pai de um menino de oito meses, conta com o apoio da sua família em todos os momentos. “A minha namorada e o nosso filho acompanham-me sempre que podem. Para mim, é um orgulho poder dar o exemplo e mostrar-lhe o que significa dedicação e paixão pelo que fazemos.” Com a mesma determinação que o levou a marcar o golo decisivo, Cami segue confiante no futuro, determinado a continuar a escrever a sua história de sucesso no Montijo – dentro e fora das quatro linhas.



Cami: “quando o jogo acabou e percebi que éramos campeões, todas as emoções vieram ao de cima. Embora tenha sido eu a marcar o golo, se não tivesse sido, o sentimento seria o mesmo. Estava tão feliz por termos conquistado o campeonato que as lágrimas iriam cair de qualquer forma.”



MARIA FRANCISCA NETO FERNANDES

Uma princesa entre reis e rainhas

Maria Francisca Neto Fernandes foi distinguida com a medalha de mérito desportivo e subiu ao palco do Cinema Teatro Joaquim d'Almeida para celebrar a sua notável trajetória no xadrez, representando o Clube Nómico do Montijo. Com apenas um ano de prática na modalidade, Maria já se destacou ao conquistar o título de Campeã Distrital em duas categorias – Rápidas e Clássicas – um feito extraordinário para quem acabou de descobrir o xadrez recentemente, durante atividades do ATL.

O xadrez, um dos jogos de estratégia mais antigos do mundo, surgiu no século VI na Índia, sob o nome de “chaturanga”, e expandiu-se rapidamente para a Pérsia e a Europa, evoluindo até o jogo como o conhecemos hoje. A modalidade destaca-se pelos benefícios que proporcionam ao desenvolvimento intelectual, promovendo capacidades como a concentração, o pensamento crítico e a disciplina, qualidades que Maria, segundo os pais, já se aplica em todas as áreas da sua vida, inclusive na escola, onde é uma boa aluna.

A treinar três vezes por semana, Maria confessa ao Montijo Hoje que o que gosta mais é “de ganhar troféus”, que simbolizam o reconhecimento dos seus esforços. Para alguém da sua idade, o desafio de manter-se sentado e técnicas é significativo, mas a jovem tem demonstrado grande resiliência, mesmo admitindo que prefere um ritmo mais acelerado: “os adversários podiam jogar mais depressa, demoraram muito tempo nas jogadas”, diz-nos com um sorriso impaciente. No entanto, em frente ao tabuleiro, o foco de Maria é inabalável, e nada a desvia do seu objetivo.

Para além do xadrez, Maria pratica natação, uma modalidade que complementa a sua energia e paixão pelo desporto. A jovem inspira o irmão mais novo, que já segue os seus passos no tabuleiro. A sua vivacidade e confiança são motivo de orgulho para os pais e para a comunidade montijense, que acompanha o seu crescimento como uma jovem atleta em ascensão.

O Montijo Hoje agradece a Maria Francisca pelo exemplo que dá e pelas conquistas que elevam o nome do concelho. Certamente, esta não será a última vez que falaremos sobre esta jovem promessa.



Maria destacou-se ao conquistar o título de Campeã Distrital em duas categorias – Rápidas e Clássicas – um feito extraordinário para quem acabou de descobrir o xadrez recentemente, durante atividades do ATL.





DIANA GAGO

O esforço valeu a pena

Em 2018, Diana Gago, com apenas 16 anos, dava a primeira entrevista ao Montijo Hoje. Na altura preparava-se para representar Portugal no Campeonato do Mundo por Idades e ambicionava competir internacionalmente e alcançar grandes resultados. Hoje, é uma das mais proeminentes atletas de Duplo Mini-Trampolim (DMT) em Portugal, com um currículo repleto de títulos e conquistas.

Diana é umas das distinguidas na Gala de Mérito Desportivo pelos resultados obtidos no Duplo Mini-Trampolim ao serviço do Ginásio Clube do Montijo, o clube que a viu crescer.

“Em 2018, ainda estava muito no início da minha carreira. Tinha-me apurado para o meu primeiro Campeonato do Mundo por Idades e nem sabia bem o que esperar. Fisicamente, estava bem, mas psicologicamente não estava preparada. Não correu como eu queria. Mas, desde aí, as coisas começaram a evoluir. Claro, com alguns percalços pelo caminho, como é normal, mas fazem parte”, relembra a ginasta com um sorriso.

Em 2019, no primeiro Campeonato do Mundo de absolutos, como sénior, “já foi diferente e tudo começou a ser mais sério”, diz, referindo-se à evolução da sua carreira.

A pandemia trouxe novos desafios, mas também oportunidades de crescimento. “Em 2020, tivemos que parar os treinos por um tempo, mas, por sermos atletas de alto rendimento, recebemos autorização especial para retomar os treinos. Éramos poucos e acabámos por treinar de forma mais focada”, conta.

Em 2021, quando se preparava para o Campeonato da Europa teve uma lesão grave no joelho. A recuperação foi demorada, e a ginasta



FPG

esteve quase um ano parada. “Foi uma fase difícil, mas, com muita fisioterapia e reforço muscular, consegui voltar e, até senti que voltei mais confiante.”.

O esforço valeu a pena. No Campeonato da Europa 2022, realizado em Itália, Diana brilhou. “Acabei por ser vice-campeã da Europa em DMT por equipas e conquistei o terceiro lugar individual. Foi o meu terceiro campeonato da Europa e correu muito bem”, diz com orgulho.

O ano de 2023 trouxe novos desafios e conquistas. “No Campeonato do Mundo, em Birmingham, conquistei o segundo lugar por equipas tanto no All-Around como no Duplo Mini-Trampolim. Na final individual de DMT, terminei em quarto lugar, que é aquela posição ingrata que ninguém quer. Mesmo assim, foi uma experiência incrível, e fiquei contente com o meu desempenho, especialmente após a lesão.”

Atualmente, Diana continua a perseguir novos objetivos, e tem como próxima meta apurar-se para os World Games, a realizar em agosto 2025, na China, e para o Campeonato do Mundo, em novembro de 2025. “Este ano, como houve Jogos Olímpicos e o Duplo Mini-

-Trampolim não é uma modalidade olímpica, não tivemos Campeonato do Mundo, o que nos dá mais tempo para evoluir e preparar novos saltos. Temos também os World Games, uma espécie de Jogos Olímpicos para modalidades não olímpicas, e os apuramentos estão a começar”, explica Diana.

Apesar de agora treinar no Lisboa Ginásio Clube, Diana mantém uma forte ligação ao Ginásio Clube do Montijo, o clube onde começou e criou inclusivamente um torneio com o seu nome: “Passei muito tempo no Ginásio do Montijo, que sempre será o meu clube de coração. No entanto, senti que necessitava de um ambiente diferente, com mais pessoas da minha idade e mais desafios. Mas continuo em contacto e mantemos uma ótima relação.”

O impacto de Diana sobre os jovens atletas do Montijo é inegável. “Para os ginastas mais novos, somos uma fonte de inspiração. Isso traz uma grande responsabilidade, mas é extremamente gratificante”, reflete.

Diana Gago não só conquistou medalhas, mas também um lugar especial na história do Ginásio Clube do Montijo e da ginástica portuguesa, consolidando seu nome entre os grandes da modalidade.

“Para os ginastas mais novos somos uma fonte de inspiração. Isso traz uma grande responsabilidade, mas é extremamente gratificante”

MARIANA SERRÃO

A luta de uma campeã no tapete e na vida

No auge dos seus 20 anos, Mariana Serrão é um exemplo de determinação e resiliência. Frequenta o Instituto da Polícia de Segurança Pública (PSP) em Alcântara e alcançou, em 2023, o título de vice-campeã nacional de Judo no Campeonato de Seniores, depois de em 2022 ter alcançado o primeiro lugar.

Mariana consegue conciliar uma vida académica exigente com o desporto de alta competição. Natural do Montijo, onde regressa apenas aos fins de semana, não deixa que as barreiras a afastem dos seus objetivos, tendo sido homenageada recentemente pela Câmara Municipal do Montijo na Gala de Mérito Desportivo pelo seu percurso notável.

Mariana começou no judo muito nova e, como ela mesma conta, o seu amor por este desporto nasceu quase como uma tradição familiar: “Tinha 7 anos quando entrei para o judo, com a minha irmã. A minha mãe, que já tinha praticado, voltou, e o meu pai também quis experimentar. Toda a família foi para o judo.” Desde então, Mariana nunca abandonou o tapete e, aos 20 anos, já é detentora do 2.º Dan, o segundo nível do cinto negro.

Sempre fiel ao Clube de Judo do Montijo, Mariana construiu uma relação forte com o seu treinador e colegas de treino: “O Judo para mim sempre foi uma paixão e o Clube de Judo do Montijo uma família. O treinador Jorge Bernardes é como se fosse um pai para mim. E, como sou das mais velhas, tenho o privilégio de passar alguma da minha experiência de quase 13 anos de judo para os mais novos”, afirma com orgulho.

Desde cedo que Mariana se destacou na modalidade, começando a competir a nível nacional aos 13 anos. Esteve na seleção nacional onde ainda participou em algumas provas embora o seu percurso competitivo tenha sido afetado pela pandemia de Covid-19. Mas nem isso abalou seu espírito de luta.

Com o ingresso no Instituto da PSP em 2022, os desafios de Mariana aumentaram consideravelmente. Entre aulas e a formação, Mariana só consegue regressar ao Montijo aos fins de semana, período em que aproveita para treinar com a equipa e se dedicar à sua paixão. “Quando entrei para o Instituto da PSP, e o treino tornou-se mais difícil. Fico lá durante a semana e só venho aos fins de semana. Deixei as provas internacionais e concentrei-me nas nacionais. Em 2023 conquistou o segundo lugar no Campeo-

nato Nacional de Seniores. Em 2022 fiquei em primeiro lugar.”

Uma rotina extenuante entre os estudos e os treinos pode parecer desgastante para muitos, mas Mariana enfrenta o desafio com uma serenidade invejável. Para a nossa entrevistada “não é impossível estudar e treinar, é uma questão de organização”, afirma.

Para Mariana o tempo no tapete não é visto como uma obrigação, mas como um prazer: “Não faço sacrifícios nenhum de treinar ao fim de semana. É exatamente onde quero estar, é em cima do tapete, rodeada de amigos, a dar o meu melhor.” Mariana acredita profundamente nos benefícios que o Judo traz, tanto a nível físico quanto psicológico. Para ela, o desporto é um pilar fundamental no desenvolvimento das relações interpessoais e na construção de resiliência. “O Judo ajuda bastante no desenvolvimento físico e psicológico, ensina nas relações interpessoais porque temos que saber perder, ajuda, também, porque impõe disciplina”, explica.

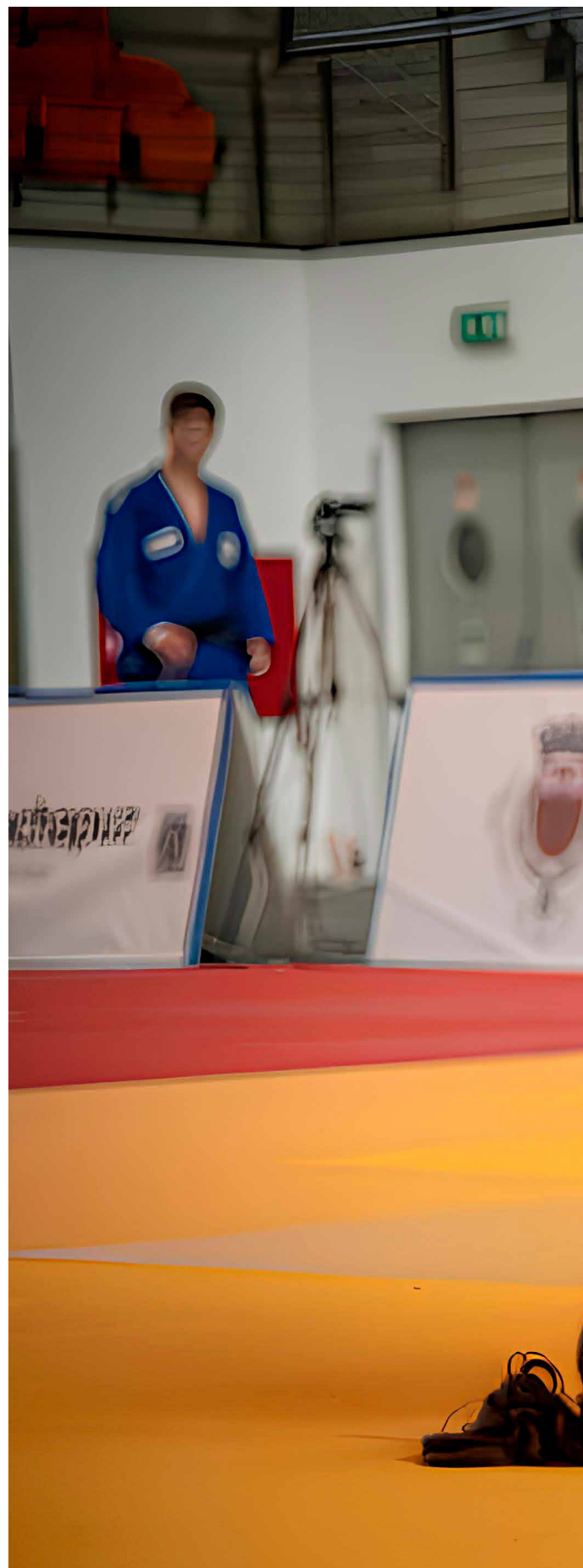
Após ter se consagrado campeã nacional em 2022 e conquistar o segundo lugar no Campeonato Nacional de Seniores em 2023, Mariana não esconde o desejo de regressar ao primeiro lugar do pódio.

Atualmente, a jovem está em fase de recuperação de uma lesão, mas mantém-se focada no seu objetivo de voltar às competições em 2025. “Quero voltar a ser campeã nacional, como aconteceu em 2022. Estou a recuperar de uma lesão, mas estou em crer que vou voltar, em abril de 2025, às competições. Para além disso, quero acabar o curso e conciliar a minha vida profissional com o desporto e nunca, mesmo nunca, deixar o Judo.”

Mariana Serrão é, sem dúvida, uma referência para todas e todos as e os jovens atletas do Montijo e uma inspiração para quem pretende conciliar a vida académica ou profissional com uma paixão.

Na gala de Mérito Desportivo promovida pela Câmara Municipal do Montijo, o seu esforço e conquistas foram comemorados, um reconhecimento merecido para quem diariamente demonstra o que é ser uma verdadeira lutadora.

Com a sua determinação e a força que a caracteriza, Mariana continua a sua caminhada, inspirando todas as pessoas ao seu redor, demonstrando que o verdadeiro sucesso se conquista com trabalho árduo, paixão e um espírito inquebrável.



“O Judo ajuda bastante no desenvolvimento físico e psicológico, ensina nas relações interpessoais porque temos que saber perder; ajuda, também, porque impõe disciplina”



ENTREVISTA ADRIANA BARROS

Paixão e fotografia dão esperança a animais abandonados

Aos 25 anos, Adriana Barros é um exemplo notável de dedicação aos animais abandonados e à causa de adoção no Montijo. Desde 2014, esta jovem tem colaborado com o Canil Municipal, utilizando a fotografia como uma ferramenta poderosa para encontrar famílias de acolhimento para centenas de cães e gatos. Com um olhar generoso e uma forte motivação, Adriana traçou um percurso inspirador que estará em breve em destaque numa exposição no Montijo, apresentando o impacto do seu trabalho.

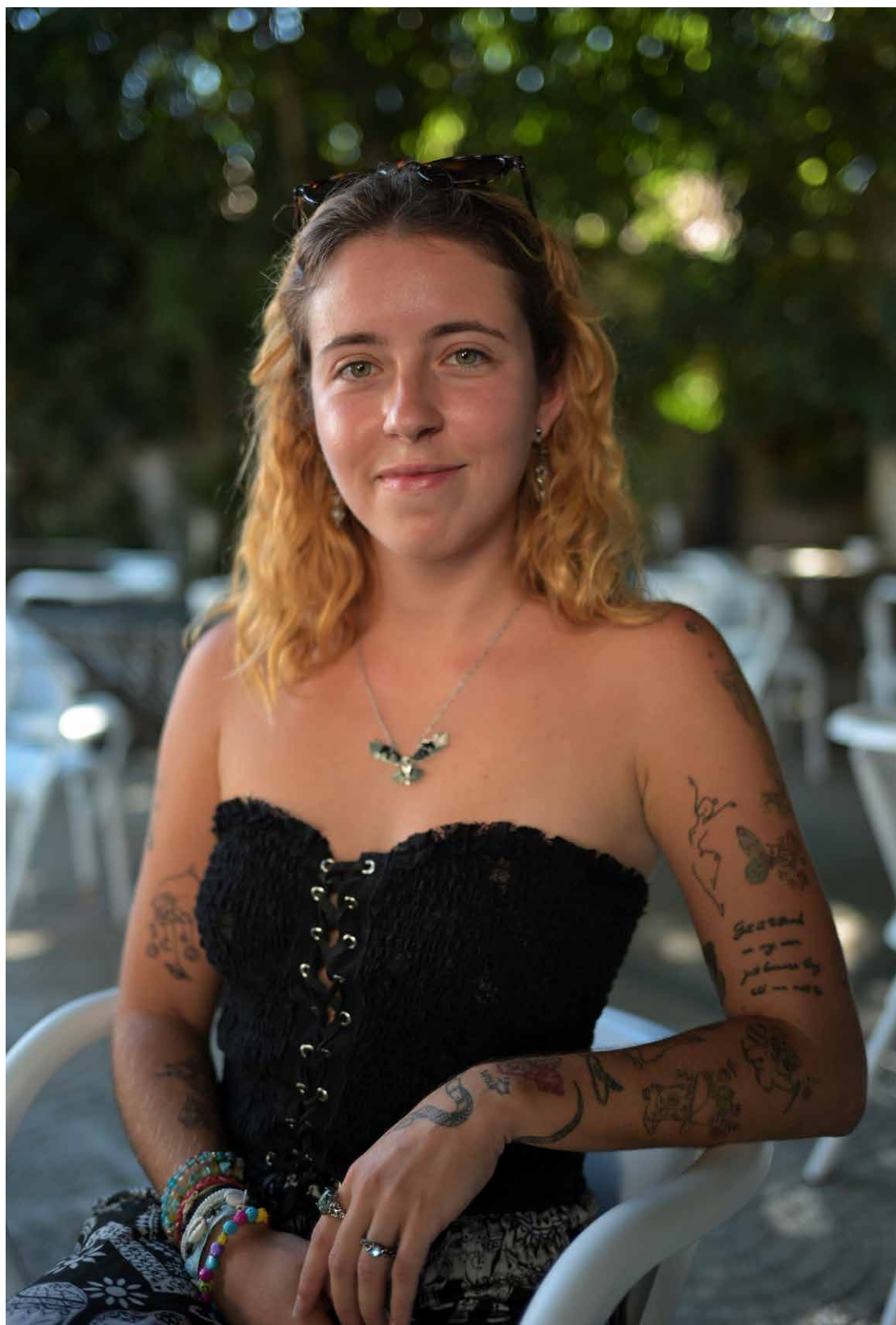
O interesse de Adriana por voluntariado em canis surgiu muito cedo, aos 11 anos, em Alcochete, e depois, mais tarde, no Montijo. Para Adriana, a colaboração não passa pelo “voluntariado comum”, mas sim por uma dedicação intensa e personalizada, onde o amor pelos animais se traduz em gestos concretos. “Aqui não há o voluntário comum que encontramos em outros canis, por isso começamos a ajudar de forma diferente”, explica. “Começamos a trazer cães e gatos

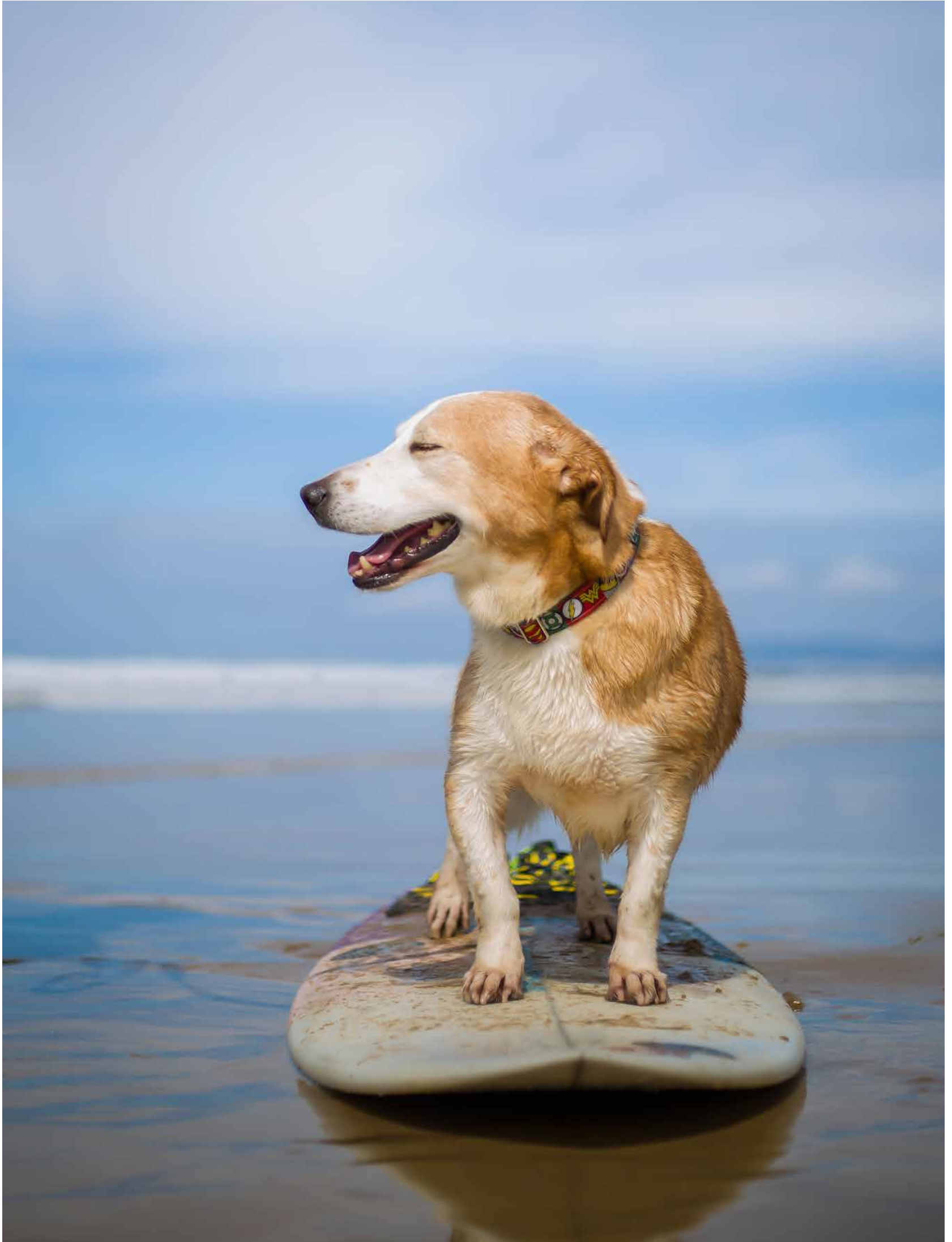
“O meu interesse pela fotografia surgiu aí, a tirar fotos e a postar nas redes sociais para arranjar famílias de acolhimento”

que precisam de uma atenção mais permanente, como os gatos bebés que precisam de biberão de duas ou três em três horas.”

O trabalho é feito em parceria com a mãe, que partilha da mesma paixão e dedicação. “Sempre eu e a minha mãe. Fui eu que pedi para ser voluntário nos canis, depois de perder a minha cadela e sentir muita falta de ter cães por perto”, recorda. A missão de Adriana passa também por oferecer alojamento temporário a animais mais frágeis até que consigam um novo lar. “A minha maneira de ajudar foi como família de acolhimento temporário, depois dava para adoção, sabia que não poderia ficar com todos”, diz entre risos, mais de 200 animais passaram pela sua casa até encontrarem uma nova família.

O amor de Adriana pela fotografia revelou-se uma aliada crucial no seu trabalho, permitindo-lhe capturar imagens tocantes dos animais, que depois são partilhadas nas redes sociais. “O meu











interesse pela fotografia surgiu aí, a tirar fotos e a postar nas redes sociais para arranjar famílias de acolhimento”, explica. As suas fotografias, que apresentam os animais de uma forma mais acessível e apelativa, têm conseguido conquistar o coração de inúmeras pessoas, transformando o destino de muitos animais. “Quando estava em Inglaterra, a estudar, veio-me à ideia de dar um novo ar às fotos dos cães para adoção”, partilha. “Lembrei-me, por que não os juntamos ao desporto e os hobbies? Tirei-os do ambiente de canil e mostrei que são animais iguais aos nossos, perfeitamente adotáveis e felizes”

Adriana acredita que uma adoção bem-sucedida envolve um processo criterioso, onde as características e necessidades dos animais são apresentadas de forma clara e detalhada. “Convencer a adotar tem a ver com as fotos e a descrição detalhada do animal”, afirma. O seu objetivo é sempre garantir que o perfil do animal seja adequado ao adotante para que ambos possam se beneficiar da nova relação.

“Lembrei-me, por que não os juntamos ao desporto e aos hobbies? Tirei-os do ambiente de canil e mostrei que são animais iguais aos nossos, perfeitamente adotáveis e felizes”

Esta jovem voluntária também alerta para o problema do abandono e sobrelotação nos canis, apontando que uma melhor regulamentação na esterilização e castração de animais poderia reduzir o número de casos de abandono. “Para diminuir o número de animais nos canis abandonados, era preciso haver um maior controle na esterilização e castração”, defende, confirmando que, infelizmente, “não há muitas ajudas para que as pessoas possam fazer estes procedimentos cirúrgicos”. Existem várias desculpas para o abandono dos animais, desde as férias até às dificuldades financeiras, mas considera que “o maior problema da sobrelotação é o desleixo”. Apesar dos desafios, Adriana mantém o foco no seu trabalho, movida pelo impacto que causa na vida de muitos animais. “Remar contra a maré deita-nos um pouco abaixo, mas sei que desta forma consigo fazer uma pequena diferença na vida dos animais”, conclui a determinação. Para Adriana, desistir nunca será uma opção, pois cada esforço, cada fotografia e cada adoção é uma vitória que vale a pena.

Adriana Barros é, sem dúvida, um exemplo de generosidade no Montijo, cuja paixão pelos animais inspira todas e todos as/os que têm o privilégio de conhecer o seu trabalho.



ESPECIAL

Adoção Responsável de Animais: Um compromisso de amor e cuidado



"Charlie"

No dia 19 de junho foi inaugurado o Centro de Recolha Oficial de Animais do Montijo. O novo complexo aumentou a capacidade de alojamento para cães e melhorou as condições para acolhimento de gatos, oferecendo mais e melhores instalações para os animais até serem adotados.

No entanto, o Centro de Recolha tem cerca de 80 cães e mais de 40 gatos à espera de serem adotados. A lotação está a esgotar-se, pois, infelizmente, os casos de abandono persistem.

A adoção de um animal de estimação é uma decisão que deve ser tomada com responsabilidade e reflexão. Os animais, sejam cães ou gatos, tornam-se membros da família e necessitam de atenção, carinho e cuidados ao longo de suas vidas.

O Montijo Hoje está confiante que existem muitas famílias de acolhimento disponíveis para adotar os nossos amigos de quatro patas. Para além das fotos de alguns dos animais que estão no Centro de Recolha deixamos, também, uma lista com os principais pontos a considerar ao adotar um animal de forma responsável:

1. Escolha Consciente

Antes de adotar, é importante considerar seu estilo de vida e as necessidades do animal. Pense no espaço disponível em casa, na disponibilidade para passeios, alimentação e cuidados veterinários. Cada animal tem uma personalidade única e necessidades específicas, por isso é essencial escolher aquele que se adapta melhor à sua vida. Avalie se prefere um animal mais ativo ou um que seja mais calmo, e considere a idade e o tamanho do animal, já que os filhotes bloqueiam mais atenção e treino.

2. Compromisso a Longo Prazo

Um animal de estimação não é um brinquedo que pode ser descartado quando não é mais desejado. A adoção implica um compromisso que pode durar muitos anos. Esteja preparado para enfrentar desafios, como a necessidade de cuidados médicos, a adaptação às mudanças em sua rotina e a possibilidade de comportamentos inesperados. Além disso, a adoção de um animal traz responsabilidades como alimentação, higiene, vacinação e visitas regulares ao veterinário.

3. Procure Adoção em Centros de Recolha Oficial de Animais

Optar por adotar em canis municipais ou centros de recolha é uma forma de dar uma segunda hipótese a animais que já passaram por dificuldades. Muitos desses locais realizam um trabalho importante de socialização e cuidados, garantindo que os animais estejam prontos para encontrar um novo lar. Ao adotar, você não só salva uma vida, mas também ajuda a reduzir a superpopulação de animais abandonados.



"Companheiro"



"Mercas"

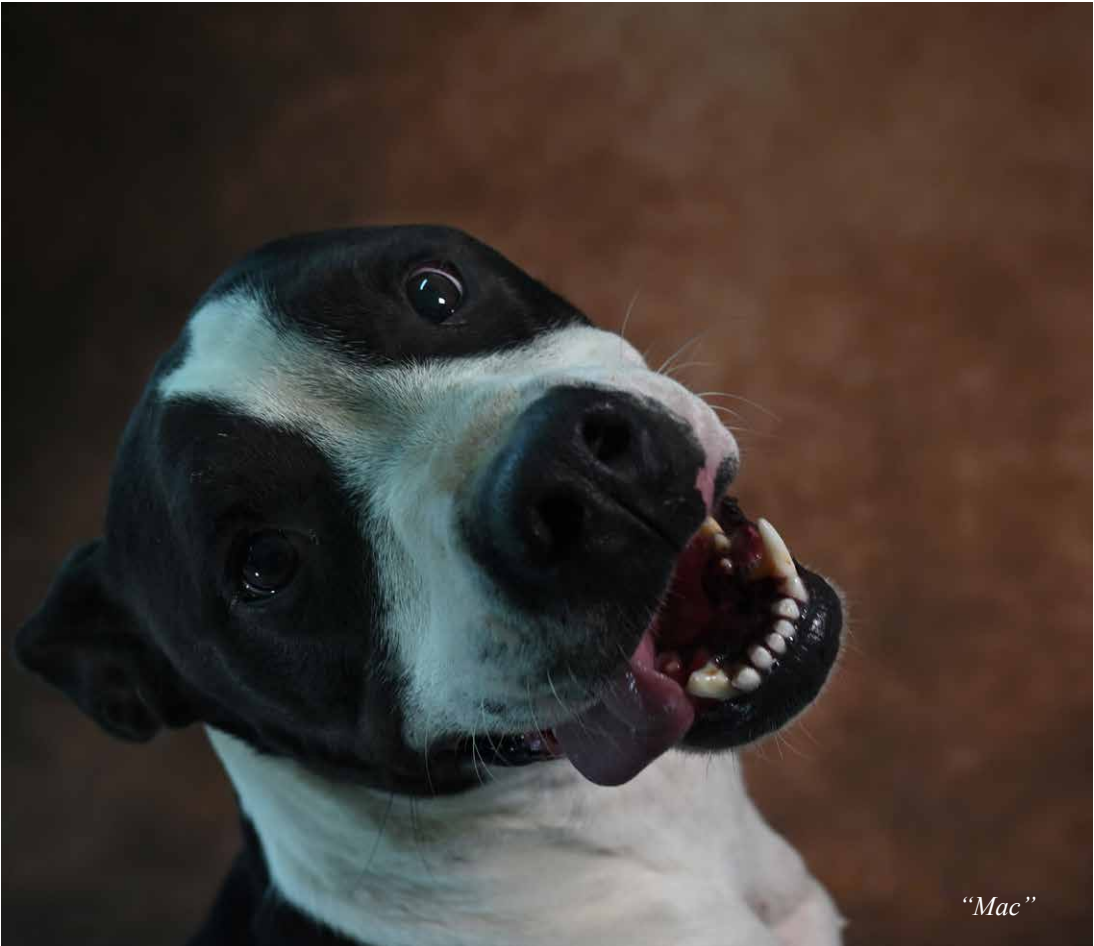
4. Esterilização e Castração

A esterilização e castração são fundamentais para controlar a população de animais de rua e prevenir doenças. Ao adotar um animal, informe-se sobre a possibilidade de realizar esses procedimentos, que também são recomendados para um comportamento mais calmo e saudável. Muitas vezes, os abrigos oferecem esses serviços de baixo custo ou até mesmo gratuitamente para os animais adotados.

5. Crie um Ambiente Seguro e Confortável

Prepare sua casa para a chegada do novo animal, garantindo um espaço seguro e confortável, com abrigo, comida, água e brinquedos. Remova objetos perigosos e crie um ambiente acolhedor, onde o animal possa explorar e se sentir seguro. A adaptação pode levar algum tempo, então seja paciente e compreensiva, permitindo que o animal se acostume gradualmente ao novo lar.

Adotar um animal é um ato de amor e solidariedade. Ao optar pela adoção responsável, não só transforme a vida de um ser que precisa de um lar, como também enriquece a sua própria vida com amor e companheirismo. Seja a mudança que quer ver no mundo e escolha adotar!



“Mac”



“Jolma”



Antes de adotar, é importante considerar seu estilo de vida e as necessidades do animal. Pense no espaço disponível em casa, na disponibilidade para passeios, alimentação e cuidados veterinários.

“Rei Julião”

“Lua”



A adoção implica um compromisso que pode durar muitos anos. Esteja preparado para enfrentar desafios, como a necessidade de cuidados médicos, a adaptação às mudanças em sua rotina e a possibilidade de comportamentos inesperados. Além disso, a adoção de um animal traz responsabilidades como alimentação, higiene, vacinação e visitas regulares ao veterinário.



“Lorenzo”

“Salpicada”

Adotar um animal é um ato de amor e solidariedade. Ao optar pela adoção responsável, não só transforme a vida de um ser que precisa de um lar, como também enriquece a sua própria vida com amor e companheirismo. Seja a mudança que quer ver no mundo e escolha adotar!





“Mimosa”

COMEMORAÇÃO

Montijo comemora Dia Mundial do Coração

A semelhança dos anos transatos, no passado dia 30 de setembro, a Câmara Municipal do Montijo dinamizou a Caminhada do Dia Mundial do Coração. Uma iniciativa integrada na Agenda Sénior que decorreu, simultaneamente, no Montijo e em Pegões. Participaram, no total, perto de uma centena de seniores. A caminhada comemorativa do Dia Mundial do Coração contou, ainda, com participação da

professora Sandra Outeiro que acompanhou a caminhada e dinamizou uma aula de ginástica. O Dia Mundial do Coração é uma comemoração da Federação Mundial do Coração, coordenada em Portugal pela Fundação Portuguesa de Cardiologia, que pretende sensibilizar os cidadãos para a importância de um coração saudável, e de como cuidar e promover a saúde deste órgão através da adoção de estilos de vida saudáveis.



Câmara aprova mais 140 mil euros de apoio ao movimento associativo desportivo

Na reunião de Câmara de 17 de outubro, foram aprovados vários Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo, com apoios financeiros no valor total de 142.900€.

Os contratos-programa para a época desportiva 2024/2025 têm como objetivo a cooperação entre a Câmara Municipal do Montijo e cada uma das associações, com definição de uma comparticipação financeira, que inclui valores para apoio aos transportes, taças, troféus e a divulgação de atividades. No total foram 16 as associações contempladas com o apoio autárquico, nomeadamente: Clube de Ténis do Montijo, União Futebol Clube Jardense, Sociedade Recreativa do Cruzamento de Pegões, Clube Atlético de Montijo, Sociedade Recreativa Atalaiense, Xadrez Nómico – Associação, Sociedade Filarmónica 1.º de dezembro, ANAU – Associação Náutica Montijense, a Academia Desportiva Infantil e Juvenil Bairro Miranda, Clube de Patinagem – BVM, a Associação Sinfonias & Eventos, a AFDD – Associação para a Formação e Desenvolvimento Desportivo, a AMODIN – Associação Desportiva Nacional, Banda Democrática 2 de janeiro, ao Ginásio Clube do Montijo, Clube Desportivo Cultural e Recreativo “Os Unidos”.

SEGURANÇA

Câmara Municipal do Montijo avança com medidas para reforçar a segurança no concelho

A presidente da Câmara Municipal do Montijo, Maria Clara Silva, convocou no dia 22 de outubro, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma reunião do Conselho Municipal de Segurança do Montijo.

Durante a sessão, a GNR divulgou o balanço, atualizado até setembro de 2024, que indica uma tendência de redução de ocorrências em relação ao ano anterior. Em 2023, o aumento da criminalidade foi atribuído, em grande me-

da, a furtos em estabelecimentos comerciais e veículos, bem como, a casos de violência doméstica. Nas zonas abrangidas pelo Destacamento Territorial de Palmela, incluindo Canha, destacou-se a criminalidade verificada em julho de 2022, relacionada com incêndios florestais, violência doméstica e condução ilegal.

A proposta de instalação de câmaras de video-vigilância na baixa do Montijo, acolhida pelo Conselho, será comprovada pelo conselho res-

trito, constituído pela autarquia e pelas forças de segurança, que apresentará uma proposta formal ao plenário. Este estudo técnico e jurídico será atualizado para garantir uma solução eficaz e legal para a proteção dos municípios. Com estas medidas, a Câmara Municipal do Montijo reafirma o seu compromisso com a segurança e o bem-estar da comunidade, promovendo soluções para reforçar a segurança dos municípios.

RESTAURANTE A NOSSA ADEGA

Tradição e Sabor no Coração do Montijo

NO n.º 132, da Rua José Joaquim Marques (Estrada Nova) no Montijo, encontra-se o Restaurante Nossa Adega, um daqueles lugares onde o sabor e a tradição andam de mãos dadas. “Penso que é uma das casas comerciais mais antigas do Montijo”, diz-nos Ivo Parreira, um dos proprietários, que há mais de 35 anos decidiu, juntamente com a irmã Esmeralda, continuar o legado da antiga taberna do “Ti Alexandrino”. Com apenas 12 anos, Ivo iniciou uma aventura

“A ementa é um verdadeiro tributo à cozinha tradicional portuguesa, destacando-se pratos como o cozido à portuguesa, as favas e o pernil, que atraem clientes fiéis e novos curiosos”

ao lado da irmã, de 28 anos. Com o falecimento do Ti Alexandrino, os irmãos ficaram com trespasse da taberna e tinham o objetivo de manter os petiscos que já atraíam os locais. Mas, pouco a pouco, o destino transformou a taberna num restaurante. “A minha irmã tinha jeito para a cozinha, mas no início não foi fácil, havia poucos clientes”, recorda Ivo. Ainda assim, insistiram, o tempo trouxe apreciadores de refeições caseiras, e a casa começou a desenvolver-se como restaurante.

Hoje, três décadas depois, a Nossa Adega conta com 70 lugares sentados, serviço de takeaway e uma equipa de sete pessoas a tempo inteiro. A ementa é um verdadeiro tributo à cozinha tradicional portuguesa, destacando-se pratos como o cozido à portuguesa, as favas e o pernil, que atraem clientes fiéis e novos curiosos.

A qualidade dos ingredientes é uma das preocupações constantes, e Ivo Parreira não esconde a atenção dada à seleção dos produtos: “Temos muito cuidado na escolha dos fornecedores. Só ficamos com o melhor de cada um”. Exemplo dessa dedicação é o investimento em equipamentos, como as máquinas de cinco mil euros para



fazer batatas fritas “das verdadeiras”. E, recentemente, para oferecer ainda mais conforto aos clientes, o restaurante passou por reformas na sala de refeições, como a instalação de um teto falso e novos ares condicionados, tornando o ambiente ainda mais acolhedor.

A carta de vinhos também é uma homenagem ao que de melhor se faz de melhor na região. Ivo recomenda o vinho da casa, Venâncio da Costa Lima, de Azeitão, um brinde perfeito para acompanhar qualquer refeição. E, para os amantes de sobremesas, a casa surpreende com doces feitos na casa, como a mousse de café e a delícia de outono, que fecha qualquer refeição com chave de ouro.

Com preços acessíveis, os pratos do dia variam entre os 8 e 10 euros, e outros pratos especiais

podem chegar aos 15 euros, tornando a Nossa Adega numa excelente opção para uma refeição perfeita sem pesar na carteira. Para quem busca o verdadeiro sabor da tradição portuguesa, este restaurante é escolha a repetir!

RESTAURANTE A NOSSA ADEGA

Endereço: Rua José Joaquim Marques n132, Montijo, Portugal

Horário: de segunda a sábado das 12h00 às 15h00 e das 19h00 às 22h00. Encerra ao domingo.

Telefone: 920 204 150

E-MAIL: nossaadegamontijo@gmail.com

Ementas disponíveis no Facebook e Instagram

PROTECÇÃO CIVIL

Montijo reforça segurança e eficiência dos Bombeiros Voluntários do Montijo

A Câmara Municipal do Montijo aprovou, na reunião de câmara de 2 de outubro, uma proposta de apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Montijo. O investimento, no valor de 112.251,50€, será aplicado na aquisição de equipamento de proteção individual,

específico para intervenções em cenários urbanos e industriais.

A iniciativa visa garantir que os bombeiros do Montijo, que enfrentam frequentemente ambientes de risco elevado e condições adversas, disponham de vestuário e dos equipamentos necessários para executar

as suas missões com máxima segurança e eficácia. O apoio financeiro representa um compromisso da câmara com a proteção e eficiência das operações dos bombeiros, garantindo-lhes as melhores condições para continuar a desempenhar o seu papel essencial no setor.



SEGURANÇA

Câmara Municipal do Montijo avança com medidas para reforçar a segurança no concelho

A presidente da Câmara Municipal do Montijo, Maria Clara Silva, convocou no dia 22 de outubro, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma reunião do Conselho Municipal de Segurança do Montijo.

Durante a sessão, a GNR divulgou o balanço, atualizado até setembro de 2024, que indica uma tendência de redução de ocorrências em relação ao ano anterior. Em 2023, o aumento da criminalidade foi atribuído, em grande medida, a

furtos em estabelecimentos comerciais e veículos, bem como, a casos de violência doméstica. Nas zonas abrangidas pelo Destacamento Territorial de Palmela, incluindo Canha, destacou-se a criminalidade verificada em julho de 2022, relacionada com incêndios florestais, violência doméstica e condução ilegal.

A proposta de instalação de câmaras de videovigilância na baixa do Montijo, acolhida pelo Conselho, será comprovada pelo conselho

restrito, constituído pela autarquia e pelas forças de segurança, que apresentará uma proposta formal ao plenário. Este estudo técnico e jurídico será atualizado para garantir uma solução eficaz e legal para a proteção dos municípios.

Com estas medidas, a Câmara Municipal do Montijo reafirma o seu compromisso com a segurança e o bem-estar da comunidade, promovendo soluções para reduzir a criminalidade no concelho.

IX Feira Quinhentista de Aldeia Galega Montijo

De 6 a 8 de setembro de 2024, a cidade do Montijo voltou a recuar no tempo, acolhendo a IX Feira Quinhentista de Aldeia Galega. Este evento emblemático transformou o centro da cidade num cenário autêntico do século XVI, oferecendo aos seus visitantes uma tradição na vida e nos trajes da época.

O certo contorno com uma vasta programação, destacando-se os torneios de armas, as arruadas, os desfiles medievais e diversas exibições de música e teatro de rua. Para além destas atividades, a feira proporcionou um ambiente envolvente

onde se recriaram os ofícios quinhentistas, com a presença de mercadores vindos de diferentes regiões, e animadas tascas e tabernas, onde a dança, a música, a poesia, os saltimbancos e o teatro trouxeram a alegria dos tempos de outrora. Esta iniciativa visou, mais uma vez, celebrar a atribuição do foral novo a Aldeia Galega – hoje Montijo – no contexto das reformas dos forais realizados por D. Manuel I, proporcionando uma experiência única e gratuita a todas/os as/os que quiserem fazer parte deste regresso ao passado.



FREGUESIAS

Alto Estanqueiro em Festa

De 27 a 29 de setembro, as Festas Populares do Alto Estanqueiro contaram com um programa diversificado de bailes, músicas, dança e, claro, momentos religiosos, como a procissão em honra de Madre Teresa de Calcutá.

A abertura oficial das festas do Alto Estanqueiro-Jardia teve lugar na sexta-feira, dia 27 de setembro. O evento, animado pelos Batucando Orquestra de Percussão, contou com a presença da presidente da Câmara Municipal do Montijo, Maria Clara Silva, a vereadora, Marina Birrento, Luís Morais e Tolentino Gomes, presidente e secretário da União das Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro-Jardia e Paulo Carvalho, presidente da Comissão de Festas. A presidente da Câmara Municipal do Montijo, Maria Clara Silva, mencionou “Hoje, ao darmos início a mais uma edição das Festas Populares do Alto Estanqueiro Jardim, não posso deixar de expressar um profundo agradecimento à Comissão das Festas que com tanto empenho e dedicação tornou possível a realização deste evento. O vosso esforço, paciência e amor por esta terra são notáveis”.

O presidente da Comissão de Festas elogiou “a responsabilidade e empenho que vejo em cada um dos elementos e o sorriso visível de terem cumprido o objetivo a que se propuseram” e agradeço a todos os envolvidos na festa.



Estórias com História

A Companhia de Criação e Comércio de Gados SARL – TÓBOM

Joaquim Baldrico

Aproximava-se o mês de Agosto do seu término, quando se iniciaram as obras de demolição de um dos imóveis mais icónicos da malha urbana da Praça da República representante da pujante memória industrial da localidade na primeira metade do século XX.

O conjunto edificado que partindo da citada praça, continuava pela rua Miguel Pais e tornejava para a rua José Joaquim Marques e que albergou em tempos a fábrica da Companhia de Criação e Comércio de Gados popularmente conhecida pela Tóbom, e também as antigas instalações do Café Central e da Leitaria.

Para memória futura, ficará a icónica fachada voltada à praça, que será parte integrante da nova edificação que está a ser construída no espaço agora vago destinado a um hotel da cadeia Canaan Lifestyle Hotel Southbank.

Contudo, convém realçar a importância histórica daquele local antes de se tentar historiar o

que lá íamos encontrar, segundo Francisco Correia, já no século XVII, por volta de 1657, a rua e o bairro da Calçada embora o topónimo calçada apareça pela primeira vez documentado em fins do século XII por volta de 1380^I.

Nesta zona, ou seja, entre o rossio pequeno e a calçada irá aparecer documentado, desde o século XVIII, o bairro das estalagens, o que não é de todo estapafúrdio uma vez que a proximidade do cais facilitaria certamente a instalação de estalagens e a afluência de clientela.

Nesse contexto o padre Carvalho da Costa na sua *“Corografia Portuguesa e Descrição Topográfica do Famoso Reyno de Portugal”*, indica-nos que a localidade possuía “... hum cays de cantaria perfeyto, & dos melhores de Ribatejo ...”^{II} e *“Tem nove estalagens com-muas, as melhores de todo o Reyno, pela grandeza, abundancia, & limpeza, que nellas há”*^{III}.

nós havia uma cavaleriça onde dormiam uns almocreves junto das suas mulas; do lado de trás, no pátio, havia um curral de porcos. Como poderia eu dormir? Os porcos grunhiam, as mulas guinchavam e os almocreves ressonavam horivelmente. Ouvi o relógio da aldeia dar horas até à meia-noite, até às quatro da madrugada; saltei então da cama, comecei a vestir-me e ordenei ao criado que fosse dar pressa ao homem das mulas, pois estava francamente farto do local e queria partir dali”^{IV}.

Como se pode constatar as estalagens eram as possíveis na altura, contudo mais uma vez se comprova que uma das mais valias económicas da localidade era o seu porto com o movimento de mercadorias e bens, além de passageiros e viajantes, a que se somava as estalagens que serviam para albergar os ditos que aqui afluíam em grande número.

Para obviar ao assoreamento que se fazia sentir no cais de Aldeia Galega, que impossibilitava frequentemente o barco da carreira de atracar provocando incómodos desnecessários aos viajantes que aqui chegavam e aos que utilizavam a Mala Posta do Alentejo o governo mandou construir uma ponte cais possibilitando dessa forma novas condições de atracagem ao barco da carreira.

Assim em 12 de Outubro de 1852, a população de Aldeia Galega assistiu ao início das obras do novo cais^V que vinha dar uma nova dinâmica à vida económica da localidade, e tecnicamente possuía as seguintes características: *“O embarcadouro de Aldeia Galega é um aterro que segue horizontalmente em continuação à rua da calçada, e chega até ao Calle Grande, e seu comprimento é de 404 m ...”*^{VI}.

Esta obra, foi feita para complementar as da estrada que partindo de Aldeia Galega deveria ligar à fronteira espanhola no Caia, iniciada em 11 de Agosto de 1849^{VII}, e que, serviria para dinamizar o serviço da Mala Posta sediada na localidade.

“A estrada de Aldegallega a Elvas parte do caes dos vapores em Aldegallega, atravessa a villa em seu comprimento, passa pela Atalaya; e adiante pelas Rilvas ...”^{VIII} até atingir Elvas, seguindo para Badajoz até ao Caia num percurso de 29 léguas antigas, ou seja, 183 quilómetros.

A estrada passava pelo rossio pequeno, seguia pela rua direita ou directa, assim chamada por-



Edifício da Estalagem das Caleças c.1906

que foi aquela fábrica de produtos porcos para a memória económica e social da localidade.

O actual espaço, hoje chamado de Praça da República, existia já no século XVI e denominava-se então de rossio pequeno, isto porque o rossio grande era a praça que hoje conhecemos por Praça 1.º de Maio. Ali se situavam, entre outros edifícios, a Igreja Matriz.

Do rossio pequeno em direção a zona ribeiri-

Certamente que existe algum exagero, nesta afirmação uma vez que já no século XIX, por volta de 1835, um viajante inglês, George Borrow que se encontrava hospedado numa estalagem situada no rossio pequeno, afirmava que: *“... fui cedo para a cama; o meu criado dormiu no mesmo aposento, o único que se encontrava vago. Mas não preguei olho durante toda a noite. Por baixo de*

que era a rua principal de entrada da localidade para quem vinha do Alentejo, daí ser directa ao centro da vila, razão do topónimo com que foi crismada.

Todo este afã construtivo pré fontista, na localidade em termos de obras públicas vai culminar com o início da construção da estrada que ira ligar Aldeia Galega à estação ferroviária do Pinhal Novo num total de 10.635 metros, ou seja, a popularmente conhecida Estrada Nova (rua José Joaquim Marques) o que aconteceu em 10 de Abril de 1864^{IX}.

Com o começo da construção da Estrada Nova, todas as edificações da praça tinham grandes quintais ou terrenos agrícolas que se estendiam até à calçada, foram atravessadas pela nova via, o mesmo se pode dizer de todos aqueles que construídos na zona da calçada tinha extrema com os da praça.

E nestes estava enquadrado o antigo edifício da Estalagem das Caleças que se encontrava no canto sul da praça acompanhado de outra edificação mais pequena de rés de chão e primeiro andar.

Da mesma forma, a abertura da Estrada Nova veio originar expropriações numa propriedade de António Pereira Duarte sita na freguesia do Espírito Santo^X (Montijo) e também, na mesma freguesia numa porção de terreno pertença de José Saloio^{XI} de forma a facilitar o mais célere avanço da obra.

Esta nova distribuição urbana da localidade em termos viários veio facilitar a construção de inúmeros edifícios destinados a armazéns, veja-se o caso do que da rua Miguel Pais contornava para a estrada nova e que foi construído em 1869 segundo inscrição em cartela na empena e demolido para as obras do hotel.

No mesmo contexto, temos, hoje em dia, outro no cais das faluas ostentando em cartela com as iniciais do proprietário a data de 1872, e um outro na traseira da antiga sede da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, visível nos quintais que dão actualmente para a rua Agostinho Fortes com a data de 1877.

Embora muitos edifícios já tenham desaparecido, especialmente na zona da Estrada Nova e dado lugar a novas edificações, outros ainda existentes, não estão datados.

A importância destes armazéns construídos entre a praça da República, rua Miguel Pais, rua José Joaquim Marques e rua Agostinho Fortes reside no facto de anos mais tarde virem a ser alguns deles ocupados pela fábrica de transformação de carnes de porco que foi agora demolida.

Assim, o edifício da estalagem das caleças e os armazéns da rua Miguel Pais que torneavam para a Rua José Joaquim Marques foram a partir de 1920 ocupados pela Companhia de Criação e Comércio de Gados.

A 23 de Abril de 1920 no escritório do notário António Tavares de Carvalho foi feita a escritura constitutiva de uma sociedade anónima de responsabilidade limitada a que foi dada a denominação de Companhia de Criação e Comércio de Gados SARL com o capital social de 5:000 000\$00 escudos dividido em 62.500 acções no valor nominal de 80\$00 escudos^{XII}.

Ressalve-se, contudo, que o capital social da novel firma era constituído por numerário ou pela entrega de imóveis das matrizes rústicas e urbanas que eram avaliados, convertendo-se desta forma em dinheiro para valor de capital em acções.

Nesta situação estavam os acionistas Adelino Jerónimo e a firma Mineiro & Jerónimo que entregaram bens nos concelhos de Aldeia Galega e Lisboa, sendo de Aldeia Galega, conforme o assento na Conservatória de Registo Predial os pertencentes ao primeiro com o registo número 2332. 7160 e 7764 e ao segundo os registados com os números 2622. 2778, 2782, 6583. 7648, 8344. 8345, 8346 e 8347. Registe-se que tanto Adelino Jerónimo como a firma Mineiro & Jerónimo já se dedicavam ao comércio e transformação de carnes verdes possuindo salsicharias em Lisboa, sendo que a última possuía também vacarias e malhadas e bens rústicos no Concelho de Montemor-O-Novo, Freguesia de Vendas Novas.

Neste contexto os acionistas eram Adelino Jerónimo com o capital de 356.000\$00 que correspondiam a 4.450 acções; a firma Mineiro e Jerónimo com o capital de 3:272.000\$00 dos quais 2:142.000\$00 correspondem a 26.800 acções sendo o restante capital pago em dinheiro.

Os restantes 2.500.000\$00 que correspondiam a 31.250 acções, foram repartidas pelos seguintes acionistas: com 492.000\$00 escudos representados por 6.150 acções cada um, estavam



Funcionárias da Tóbon - Fotografia gentilmente cedida pela senhora D.ª Maria Delfina Farinha Simões.

o Banco Industrial Português; Carlos Gomes & C.ª; Dr. Manuel Caraça; Manuel Vicente Ribeiro e Nunes & Nunes Limitada; com 16.000\$00 escudos representados por 200 acções aparece o acionista Dr. Acrísio Canas Mendes e, finalmente, com 8.000\$00 escudos equivalentes a 100 acções a cada um surgem-nos os acionistas Eduardo Alberto Lima Bastos, João Lopes Soares e Dr. Manuel Nunes de Oliveira.

Foram nomeados primeiros administradores os acionistas Dr. Acrísio Canas Mendes, e Adelino Jerónimo, sendo delegados o Dr. Manuel Nunes de Oliveira, João Lopes Soares e Eduardo Al-



(Acção de um título da CCGG - Colecção do autor)

berto Lima Bastos.

O objecto social da nova firma era, a criação de gado na metrópole ou ultramar, o melhoramento e aperfeiçoamento das raças pecuárias quer por explorações próprias quer pelo fornecimento de animais de reprodução aos criadores de gado, a ceva de gados, ou seja, a sua engorda e por úl-

timo o comércio de produtos de origem animal, quer em bruto quer transformados.

A partir de 1920, os imóveis onde a firma foi instalada foram sendo alvo de adaptações de forma a criar as condições ideais de trabalho, sendo certamente da década de 20 princípios da de 30 do século XX a modificação da fachada do edifício da Estalagem das Caleças.

Em 1931 deu entrada no Tribunal de Comércio de Lisboa uma acção especial tendente à redução de capital, que deu origem ao processo 21123/1931^{XIII}, colocada pela Companhia de Criação e Comércio de Gados SARL e

que deu origem à escritura lavrada no cartório do notário Tavares de Carvalho a 17 de Março de 1932 que reduziu o capital social da firma a 1:875.000\$00 escudos representado também por 62.500 acções.

Entre 1941^{XIV}, 1944^{XV} e 1948^{XVI} a firma pede várias autorizações camarárias para poder proceder a alterações, ao alargamento e abertura de vãos e à modificação da fachada de um armazém na rua José Joaquim Marques, o que se conclui em 1951, ou seja, naquilo que denominava a sua fábrica de salsicharia.

Após a conclusão destas obras o novo portão passa a ostentar sob a verga da entrada uma cartela oval com o monograma das iniciais da firma conforme se pode ver na foto ao lado.

No ano de 1944, a 13 de Outubro, o capital social da firma é novamente alterado por escritura lavrada no cartório do Dr. Augusto dos



Funcionárias em 1959 junto do novo portão, fotografia cedida pela D.^a Maria Antónia Simões Adão

Santos Gomes de 2:100.000\$00 escudos para 2:800.000\$00 escudos divididos por 70.000 acções de 40.00 escudos cada uma^{XVII}.

Em 29 de Março de 1945 reuniu a assembleia geral pelas 15.00 horas para apreciar o relatório de contas e balanço referente ao ano transacto e proceder à eleição dos novos corpos gerentes para o triénio de 1945-1947, segundo a convocatória assinada pelo presidente da assembleia geral João Garcia Nunes Mexia^{XVIII}.

Ressalve-se que aquando do fim do conflito bélico que grassou pela Europa entre 1939 e 1945, a Vila de Montijo era o segundo maior produtor de carne de porco do país, o que demonstra a grande importância que o negócio da transformação de carne de porco tinha para a economia do concelho.

Este facto só por si demonstra a pujança económica concelhia e a importância social e em termos laborais da suinicultura para a localidade e explica porque se instalou a sede do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Chacinaria do Distrito de Setúbal, em Montijo, sendo um sindicato maioritariamente dominado pelas mulheres, as operárias salsicheiras como então se denominavam.

Em 1953, a firma exportava para Espanha e quando começava a findar o ano de 1959, a 9 de Dezembro era registada no Ministério do

Fomento da República da Venezuela, através do registo da propriedade industrial, a marca “Tóbom” sob o número 37902-F^{XIX}, cujo proprietário era a Companhia de Criação e Comércio de Gados SARL de Lisboa, Portugal. Em 1961 aconteceu o mesmo na Roménia.

A empresa exportava então para estes países presuntos, lombo recheado, salsichas, chouriço, banha, toucinho, mortadela e luncheon, no fundo tudo aquilo que fabricava e vendia no mercado nacional.

Em 28 de Fevereiro de 1963 o conselho de administração constituído por Raul Alves Mineiro, Adelino Mineiro Jerónimo e Amílcar de Araújo Branco apresentam o relatório de contas do ano de 1962 com um saldo de exercício no valor de 1:846.152\$97 escudos o que foi aprovado por Adolfo Rodrigues de Oliveira Santos, José Bogarim Correia Guedes e Alfredo Bastos da Silva Baptista membros do conselho fiscal^{XX}.

A 27 de Fevereiro de 1964, é publicada em Diário do Governo a convocatória para a assembleia geral de acionistas para o dia 25 de Março, onde seria apreciado o relatório de contas e balanço do ano de 1963, assinada pelo presidente da assembleia geral João Garcia Nunes Mexia^{XXI}.

Em 28 de Dezembro de 1964, é lavrada no 20.º Cartório Notarial de Lisboa uma escritura onde é feito o reforço do capital social da empresa que passa a ser de 5:600.000\$00 escudos que se divide em 70.000 acções de 60\$00 escudos cada uma^{XXII}.

A 22 de Fevereiro de 1965 o conselho de administração de que faziam parte Raul Alves Mineiro, Adelino Mineiro Jerónimo e Amílcar de Araújo Branco, no relatório de contas do ano de 1964 referem a existência de um saldo de exercício de 1:851.488\$20 escudos o que foi validado pelo conselho fiscal composto por José Bogarim Corrêa Guedes, Alfredo Alves Mineiro e Mário Lopes Vieira^{XXIII}.

Como as obras continuavam a ser necessárias para adaptação o melhor possível das instalações fabris, a 7 de Junho de 1966 foi solicitada autorização para o alargamento do portão principal da fábrica na rua José Joaquim Marques.

A firma justificou-se com a necessidade de facilitar a entrada das viaturas descongestionando assim o trânsito naquela via^{XXIV}.

Novamente em 1966, foi mais uma vez necessário proceder a obras nos armazéns da fábrica, desta vez no imóvel situado na rua Miguel Pais número 9 que foi intervenção para permitir a colocação uma nova caldeira, conforme requerimento apresentado à Câmara Municipal em 12 de Setembro^{XXV}.

Em fins da década de 60 princípios de 70 do século passado aparece publicidade às salsichas da Tóbom onde se informava o consumidor que: **“As outras salsichas têm pele a envolvê-las, mas esta, fabricada segundo a mais moderna técnica, tem, em vez de pele, uma**

película de proteína. Por isso e porque é feita com carne selecionada – esta não é uma salsicha como as outras é uma salsicha TÓBOM”^{XXVI}.

A aquisição de uma nova caldeira vem provocar novo pedido de autorização de obras para o imóvel da rua Miguel Pais número 9, tornando-se novamente necessário o alargamento de uma porta para facilitar a entrada do novo equipamento conforme o requerimento datado de 02 de Dezembro de 1970^{XXVII}.

Esta obra demorou mais que o previsto tendo sido necessário proceder ao pedido de prolongamento da autorização o que foi feito por requerimento datado de 23 de dezembro de 1970^{XXVIII}.

Em 1972, constatamos que a Companhia de Criação e Comércio de Gados SARL é acionista do Banco Nacional Ultramarino, possuindo o direito a dois votos em assembleia geral daquela instituição bancária que visava os negócios entre Portugal e as suas Províncias Ultramarinas, conforme o anúncio publicado para a assembleia geral do dia 31 de Maio^{XXIX}.

No ano de 1979, torna-se necessário mais um vez proceder a obras de melhoria nas instalações da firma, focando-se as mesmas no portão da Praça da República que deveria ser rebaixado a nível da soleira de forma a permitir a entrada para cargas e descargas do camião frigorífico, libertando assim este tipo de operação no portão da rua José Joaquim Marques o que contribuía para estorvar a fluidez do trânsito naquela artéria, conforme requerimento datado de 5 de Junho pedindo autorização a câmara municipal^{XXX}.

Em 23 de Fevereiro de 1979, o conselho de administração da firma conclui o relatório de contas do ano de 1978, e nele podemos constatar que a companhia encetara em fins de 1977 a modernização com a aquisição de novas máquinas, o que provocou o consequente endividamento da firma.

Estas obras provocaram também, como seria expectável, profundas consequências na laboração da firma contribuindo para um afrouxamento na produção, embora a mesma nunca tivesse deixado de trabalhar.

A administração, nesta altura, procedeu também à reavaliação do activo imobilizado, permitindo dessa forma melhorar a estrutura do

balanço apresentado aos acionistas conseguindo apresentar um saldo de 888.978\$00 escudos.

Face ao exposto e após consultar a restante documentação financeira e administrativa relevante o conselho fiscal elaborou o seu relatório final dando a sua aprovação em 28 de fevereiro de 1980, conforme consta da acta número 618 que foi publicada em diário da república conforme a legislação em vigor para este tipo de sociedades^{XXXI}.

À época, o conselho de administração da Companhia de Criação e Comércio de Gados SARL era constituído por Cotos Internacional, SA presidente, representada por Manuel Herrero Molina – Álvaro





Carro da Companhia de Criação e Comércio de Gados nas Festas Populares de São Pedro c.1950/196

Luís da Silva Domingues- Manuel Fernández Navas.

Parecia que a vida económica da firma estava minimamente estável possuindo solidez suficiente e capital humano e material, com as novas máquinas entretanto adquiridas, para poder ir singrando, quando, a 01 de Outubro de 1982 a terrível notícia chegou: a Tobóm cessa a sua actividade laboral lançando no desemprego largas dezenas de funcionários que se viram assim privados do seu meio de subsistência.

Sensível ao estado precário dos trabalhadores e das suas famílias em termos financeiros o VIII Governo Constitucional chefiado por Francisco Pinto Balsemão, através do seu Ministro do Trabalho, Luís Alberto Garcia Ferrero de Morales, fez abranger os mesmos pelo subsídio de desemprego, por despacho datado de 17 de Dezembro de 1982^{xxxii}.

Esta situação deveu-se ao facto de o ministro considerar que os trabalhadores não recebiam os seus salários devidos à obstinada vontade da administração em encerrar a firma privando os mesmos do seu ganha pão equiparando a sua si-

tução à do desemprego involuntário para efeitos de atribuição do subsídio.

Com o arrastar da situação e preocupados com o futuro dos trabalhadores e dos seus direitos os deputados do PCP, Maria Odete dos Santos e Jerónimo de Sousa, através do requerimento n.º 453/II (3.ª) datado de 10 de Fevereiro de 1983 questionam o presidente da Assembleia da República sobre o caso Tóbom – Companhia de Criação e Comércio de Gados SARL^{xxxiii}.

Solicitavam então os referidos parlamentares que o Governo através dos Ministérios do Trabalho e da Justiça mandasse averiguar se tinha sido instaurado processo de transgressão por falta de pagamento de salários pela Inspecção do Trabalho, e se a Polícia Judiciária tinha iniciado o processo pelo crime de lock-out que as organizações sindicais tinham denunciado.

O caso Tóbom chegou também à Presidência da República, uma vez que o SITESE - Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços em nome de vários sindicatos, enviou cópia do processo denunciando a situação e pe-

dindo a intervenção do titular do cargo que era o general António dos Santos Ramalho Eanes, a cumprir o seu segundo mandato^{xxxiv}.

De tal forma o caso Tobóm era polémico pela situação que causava aos seus trabalhadores que o PCP, pela voz do seu deputado António da Silva Mota, voltou a trazê-lo ao plenário da Assembleia da República quando a 17 de Fevereiro de 1984 aquando da sua intervenção afirma o seguinte: **“O que diz o Sr. Ministro do caso da TOBOM em que um individuo consegue desviar 40.000 contos de um subsídio estatal destinado a manter os postos de trabalho. Encerra a empresa, segundo informações bastante rentável, aliena os bens da empresa, não cumpre as obrigações fiscais, não paga à previdência, alcança créditos bancários de forma irregular e tem o despudor de afirmar que tem as autoridades na mão”**^{xxxv}.

A Companhia de Criação e Comércio de Gados SARL recorreu aos bons préstimos da PAREMPRESA – Sociedade Parabancária de Recuperação de Empresas SARL que tinha funções de administrador judicial, para requerer a suspensão de execuções e de processos de falência em caso de demanda e a auxiliar no processo de encerramento.

No entanto, este processo arrastou-se por longo tempo, chegando mesmo o governo a atribuir à firma um subsídio de 40.000 contos, pela Secretaria de Estado do Emprego, o que originou em 1986 a abertura de um inquérito para se averiguar o papel desempenhado pela PAREMPRESA na atribuição dessa verba^{xxxvi}.

Finava-se assim sem glória, ao fim de 62 anos de laboração, a Companhia de Criação e Comércio de Gados SARL cuja marca Tóbom era sinonimo de Montijo e da sua indústria de transformação de carne de porco.

Com ela extinguia-se um pouco da memória industrial da cidade que agora viu também desaparecer fisicamente o seu espaço de laboração.

A memória industrial da terra e um dos pilares do seu sustento económico pujante durante a primeira metade do século XX, vão-se apagando aos poucos, encontrando abrigo somente na lembrança perene daqueles que labutaram nesses lugares, mas que também eles, aos poucos, pela lei da vida vão desaparecendo.

^I CORREIA, Francisco, Toponímia do Concelho do Montijo Volume I – Freguesia do Montijo, Montijo, Câmara Municipal do Montijo, 2006, Pág. 10/11.

^{II} COSTA, António Carvalho da; Corografia Portuguesa e Descrição Topográfica do Famoso Reyno de Portugal, Lisboa. Officina Real Deslandiana, M.DCCXII, Pág.323.

^{III} COSTA, António Carvalho da; Corografia Portuguesa e Descrição Topográfica do Famoso Reyno de Portugal, Lisboa. Officina Real Deslandiana, M.DCCXII, Pág.324.

^{IV} VENTURA, António, George Borrow em Portugal, Lisboa, Livros Horizonte, 2006, Pág. 35.

^V Diário do Governo n.º 238, Anno 1853; Lisboa: Segunda-feira 10 de Outubro, Pág. 1424.

^{VI} Diário do Governo n.º 70, Anno 1854; Lisboa Sexta-feira 24 de Março, Pág. 352.

^{VII} Diário do Governo n.º 238, Anno 1853; Lisboa: Segunda-feira 10 de Outubro, Pág. 1424.

^{VIII} Diário do Governo n.º 70, Anno 1854; Lisboa Sexta-feira 24 de Março, Pág. 350.

^{IX} Diário de Lisboa n.º 14, Anno 1865; Quarta-feira 18 de Janeiro, Pág. 158.

^X Diário de Lisboa n.º 130, Anno 1864; Terça-feira 14 de Junho, Pág. 1930.

^{XI} Diário de Lisboa n.º 288, Anno 1864; Quarta-feira 21 de Dezembro, Pág. 5408.

^{XII} Diário do Governo n.º 104, III Série; Quinta-feira 06 de Maio de 1920, Págs. 1428/1431.

^{XIII} PT/TT/JUD/TCLSB02/A/276/00001

^{XIV} Arquivo Municipal de Montijo, DPTU – Processo A n.º 100/51.

^{XV} Arquivo Municipal de Montijo, DPTU – Processo A n.º 11/44.

^{XVI} Arquivo Municipal de Montijo, DPTU – Processo A n.º 15/48.

^{XVII} Diário do Governo n.º 242, III Série, Terça-feira 17 de Outubro de 1944, pag. 2223.

^{XXVIII} Diário do Governo n.º 58, III Série, Segunda-feira 12 de Março de 1945, pag. 570.

^{XXIX} República de Venezuela. Ministério de Fomento – Registro de la Propriedad Industrial, Boletín, Ano 5 – Caracas, Lunes 29 de Febrero de 1960, n.º 48, pag. 158.

^{XX} Diário do Governo n.º 178, III Série, Terça-feira 30 de Julho de 1963, pag. 2502.

^{XXI} Diário do Governo n.º 52, III Série, Sexta-feira 06 de Março de 1964, pag. 676.

^{XXII} Diário do Governo n.º 30, III Série, Sexta-feira 05 de Fevereiro de 1965, pag. 364.

^{XXIII} Diário do Governo n.º 188, III Série, Quarta-feira 11 de Agosto de 1965, pag. 2774/2775.

^{XXIV} Arquivo Municipal de Montijo, DPTU – Processo B n.º 407/ST/66.

^{XXV} Arquivo Municipal de Montijo, DPTU – Processo B n.º 706/ST/66.

^{XXVI} Programa das Festas Populares de São Pedro 1971, pag. 2.

^{XXVII} Arquivo Municipal de Montijo, DPTU – Processo B n.º 1066/ST/70.

^{XXVIII} Arquivo Municipal de Montijo, DPTU – Processo n.º 808/ST/70 anexo ao 1066.

^{XXIX} Diário do Governo n.º 119, III Série, Sábado 20 de Maio de 1972, pag. 3621.

^{XXX} Arquivo Municipal de Montijo, DPTU – Processo B n.º 182/ST/79.

^{XXXI} Diário da República n.º 47, III Série, Terça-feira 26 de Fevereiro de 1980, págs. 2816-(81)/2816-(86).

^{XXXII} Diário da República n.º 04, II Série, Quinta-feira 06 de Janeiro de 1983, pag. 81.

^{XXXIII} Diário da Assembleia da República n.º 55, II Série, Sábado 26 de Fevereiro de 1983, pag. 775/776.

^{XXXIV} PT/PR/AHPR/CC/CC0216/4425.

^{XXXV} Diário da Assembleia da República n.º 76, I Série, Sexta-feira 17 de Fevereiro de 1984, pag. 3317.

^{XXXVI} PT/ACMF/SETF/GSETF/EMP/002/021/0013

CULTURA

Montijo Blossom Jazz & Blues estreou-se com talentos internacionais

A primeira edição do Montijo Blossom Jazz & Blues realizou-se nos dias 13 e 14 de setembro, no Jardim da Casa da Música, celebrando a música de raiz negra americana. Este novo conceito, criado pela Luckyman Music em parceria com a Divisão de Cultura da Câmara Municipal do Montijo e com curaria de Pedro Galhoz, apresentou ao público do Montijo o universo musical do blues, jazz e folk. O festival trouxe ao palco principais nomes consagrados da música nacional e internacional, como Luke Winslow King, Maria João & Carlos Bica, Siesta Serra 94, Martin Harley, Carmen Souza e Kimikus, enquanto o palco emergente destacou novos talentos nacionais. Num evento único e de entrada livre, o festival conta com dois palcos no Jardim da Casa da Música Jorge Peixinho, street food e a presença do DJ Rui Rosa, que animou o espaço antes e depois das atuações.



CULTURA

Exposição “Da Paisagem” de Ana Sério na Galeria Municipal

A Galeria Municipal do Montijo acolhe, até 11 de janeiro, a exposição “Da paisagem”, da artista Ana Sério. Inspirada no romance “Finisterra”, de Carlos de Oliveira, a exposição estabelece uma ponte entre literatura e pintura, explorando elementos como paisagem, flora e água presentes na obra literária.

Durante a inauguração, que aconteceu a 29 de novembro, a presidente da Câmara Municipal do Montijo, Maria Clara Silva, referiu que “A obra de Ana Sério, inspirada na literatura, explana através da sua vontade, das suas ideias e do seu pensamento aquilo que na leitura encontra e realiza os seus objetivos para a sua arte”. A autora, por sua vez, explicou que a mostra é resultado de “um trabalho de investigação que tenho estado a fazer sobre as relações entre a literatura e a pintura, estando agora a fazer a tese de doutoramento em Belas Artes, sobre esse tema.”

Licenciada em Artes Plásticas/Pintura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa e Mestre, também em Pintura pela Norwich School of Art&Design, Ana Sério, nascida em 1976, tem exposto a sua obra em Portugal e no estrangeiro, estando representada em diversas coleções. Foi vencedora do Prémio Artur Bual em 2005 e do Prémio João Barata em 2000.



TURISMO

Dia Mundial do Turismo com foco na Mobilidade Sustentável

A Câmara Municipal do Montijo, através do Gabinete de Turismo, Inovação e Desenvolvimento Económico (GTIDE), celebrou o Dia Mundial do Turismo, a 27 de setembro, com o tema “Turismo e Paz”, promovendo passeios no Tejo e uma sessão de esclarecimento sobre “Destinos Bike Friendly” (projeto BIKOTEL) e a Rede Cicável do Montijo, realizada no Espaço LoucaMente.

A sessão contou com a participação da vereadora Marina Birrento, de Miguel Nascimento, da Unidade Municipal de Planeamento, de João Portugal, representante do Turismo de Portugal, de Jorge Humberto, da Entidade Regional do Turismo da Região de Lisboa, e de Inês Monteiro, representante da

empresa A2Z, responsável pelo Selo Bikotel. A sessão debruçou-se sobre as vantagens da mobilidade sustentável, com especial ênfase no cicloturismo, uma tendência em ascensão que promove práticas mais ecológicas e conscientes. Os participantes debateram o uso da bicicleta como solução de mobilidade, tanto no quotidiano, como no turismo.

Ainda no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Turismo, foi realizado um passeio no Tejo, cuja lotação esgotou rapidamente. De modo a permitir a participação de mais pessoas, a atividade foi prolongada até ao fim da semana, com a realização de mais dois passeios em parceria com a Sociedade Cooperativa União Piscatória Aldegalense.



MONTIJO E AFONSOEIRO

Comemorações do Dia da Freguesia

A União das Freguesias do Montijo e Afonsoeiro comemorou Dia da Freguesia no dia 15 de outubro, no Cinema-Teatro Joaquim d' Almeida.

O espetáculo do Dia da Freguesia juntou a

Orquestra Sinfónica do Conservatório Regional de Artes do Montijo (CRAM), a fadista Teresa Tapadas e ao tenor Bruno Almeida.

Um espetáculo de tradições ibéricas com fado e zarzuela, que não deixou ninguém indiferente.

ACÇÃO SOCIAL

Mês Sénior repleto de atividades

A Câmara Municipal do Montijo, durante o mês de outubro, no âmbito das comemorações da Pessoa Idosa, preparou um programa repleto de atividades diversificadas, com o objetivo de sensibilizar, informar e, acima de tudo, garantir experiências salutaras de convívio e de participação social aos munícipes com mais idade.

Destacamos, no dia 3 de outubro, as comemorações do IV Aniversário da Academia Sénior de Sarilhos Grandes, na Sede da AMUT- Sarilhos Grandes.

Já no dia 8 de outubro, os Projetos de Envelhecimento Ativo deram início ao novo ano letivo com um Espetáculo Comemorativo, que se realizou no Cinema-Teatro Joaquim d'Almeida.

A 14 de outubro, os seniores puderam participar numa sessão prática e divertida de Exercício e Estimulação Cognitiva, que aliou o movimento físico ao estímulo mental. Esta atividade teve lugar na Universidade Sénior do Montijo.

No dia 17 de outubro, a Caminhada das Cores levou centenas de seniores à Praça da República a mesma iniciativa teve lugar, simultaneamente, em Pegões.



A Festa Branca foi o destaque do dia 24 de outubro, no Grupo Recreativo Desportivo e Cultural das Craveiras.

No dia 29 de outubro, realiza-se uma Ação de Esclarecimento sobre a Polimedicação, no auditório da Delegação da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Atalaia, Alto Estanqueiro-Jardia, uma oportunidade para esclarecer dúvidas sobre o uso de múltiplos medicamentos e os cuidados a ter.

A fechar o mês, a Caminhada dos Maiores terá lugar a 31 de outubro, com início às 9h30 na Fonte-Velha, em Canha.

O Dia Internacional da Pessoa Idosa, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1991, é celebrado no dia 1 de outubro e tem como objetivo sensibilizar a sociedade para as questões do envelhecimento, bem como para a necessidade de proteger e cuidar da população mais idosa. A comemoração desta data, pretende chamar a atenção para os estereótipos negativos associados à idade cronológica e mitos relacionados com o envelhecimento.

DIA MUNICIPAL PARA A IGUALDADE

Mulheres de Abril



Celebrou-se a 24 de outubro o Dia Municipal para a Igualdade e o município de Montijo associou-se, mais uma vez, às centenas de organizações representativas da sociedade civil e da esfera pública de todo o território português para celebrar este dia. A Câmara Municipal do Montijo foi pela terceira vez, distinguida com o Prémio “Viver em Igualdade”, uma iniciativa promovida pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), entregue a 24 de outubro, em Vila de Rei.

O prémio destinado a ser usado na comunicação da autarquia, atesta que o município referido é reconhecido como um dos melhores locais para viver em igualdade.

Nesse mesmo dia foi lançado o 13.º episódio do Podcast Igualdade em Foco que teve como convidada a doutora Dulce Morgado Neves.

Este ano, em que se celebra os 50 anos do 25 de Abril, a Equipa para a Igualdade da Câmara Municipal do Montijo criou um programa que

evidenciou o papel das mulheres na Luta Antifascista. As iniciativas contaram com a presença e intervenção de Marina Birrento, vereadora da Câmara Municipal do Montijo.

Assim, no dia 25 de outubro, teve Aula Aberta com a socióloga, Doutora Dulce Morgado Neves, sobre o projeto “ABRIL MATER” - Estudo sobre o parto antes e depois da Revolução de 25 de Abril, na Galeria Municipal do Montijo.

No dia 26 de outubro, teve lugar a inauguração da exposição “Além das Grades: Mulheres do Montijo na Luta pela Liberdade” realizada pela Equipa para a Igualdade da Câmara Municipal do Montijo e uma Sessão de Esclarecimento, com Maria da Conceição Matos, presa pela PIDE que partilhou com os presentes a sua história.

A autarca agradeceu a Maria da Conceição Matos pela sua disponibilidade e à União de Resistentes Antifascistas Portugueses – URAP, pelo apoio na organização da iniciativa.



EDUCAÇÃO

Início do Ano Letivo na Escola Profissional do Montijo

No dia 13 de setembro, a Escola Profissional do Montijo deu início ao novo ano letivo com uma cerimónia que marcou o arranque de um novo ciclo educativo. A sessão contou com a presença da presidente do Conselho de Administração da escola, Teresa Carvalho, e da presidente da Câmara Municipal do Montijo, Maria Clara Silva. Teresa Carvalho, no discurso de abertura, revelou a “construção de um novo espaço” junto ao estacionamento, uma ambição antiga referiu “Serão seis unidades para a componente técnica e esperamos que o vosso segundo ano já possam contar com esse espaço” anunciou. Maria Clara Silva sublinhou a importância de os alunos escolherem cursos que reflitam as suas paixões e que os preparem para o mercado de trabalho ou para a continuação dos estudos: “O que é importante é que escolham aquilo que vos dá prazer, aquilo que gostam de fazer ao longo da vida, porque estudar não é fácil.”



Dia Mundial do Animal comemorado no Colégio Cantinho das Descobertas

A convite do Colégio Cantinho das Descobertas teve lugar hoje, dia 4 de outubro, Dia Mundial do Animal, uma ação de sensibilização realizada por Margarida Mira, técnica do Gabinete do Serviço Veterinário da Câmara Municipal do Montijo.

Cerca de 70 alunas e alunos, entre os três e os cinco anos, mostraram-se muito atentos às explicações dadas sobre o bem-estar animal, os cuidados a ter com

os animais de estimação e até houve lugar a umas “lições de veterinária”. A mascote “Morcela” fez as delícias de todas as crianças mostrando-se sempre disponível para mimos.

O Dia do Animal terminou com um final feliz com a adoção da gatinha “Pipoca” por Ana Origuella, funcionária da Instituição. O Cantinho das Descobertas ofereceu ao Canil Municipal, donativos, nomeadamente ração para animais.



Universidade Sénior com nova vice-presidente

A cerimónia de tomada de posse da nova equipa reitoral da Universidade Sénior do Montijo decorreu no dia 2 de outubro, na Sala Multiusos da Quinta Saldanha.

A nova equipa reitoral é composta por José Francisco dos Santos, reitor desde 2018, e as vice-reitoras Maria Fernanda Quintino, que renova o segundo mandato e Delminda Assunção que assume o cargo pela primeira vez. José Francisco dos Santos é um reconhecido docente e autarca, com uma vasta

carreira que inclui a presidência da Junta de Freguesia do Montijo e o cargo de vereador na Câmara Municipal.

Maria Fernanda Quintino, com formação em Artes pela Escola António Arroio, é professora voluntária de Artes Decorativas na Universidade Sénior desde 2008 e também leciona em outras instituições seniores da região. Já Delminda Assunção, que integra pela primeira vez a equipa, é licenciada em Biologia e possui um Mestrado em Orientação

da Prática Profissional, contando com uma longa experiência como docente e coordenadora de projetos educativos, além de ter presidido ao Conselho Geral da Escola Secundária Jorge Peixinho entre 2017 e 2022.

Durante o evento, a vereadora Marina Birrento destacou o impacto e a relevância deste projeto de Envelhecimento Ativo no município, que tem sido um exemplo de dinamismo e inovação desde a sua criação.

PATRIMÓNIO

Gaivota do Montijo ganha forma

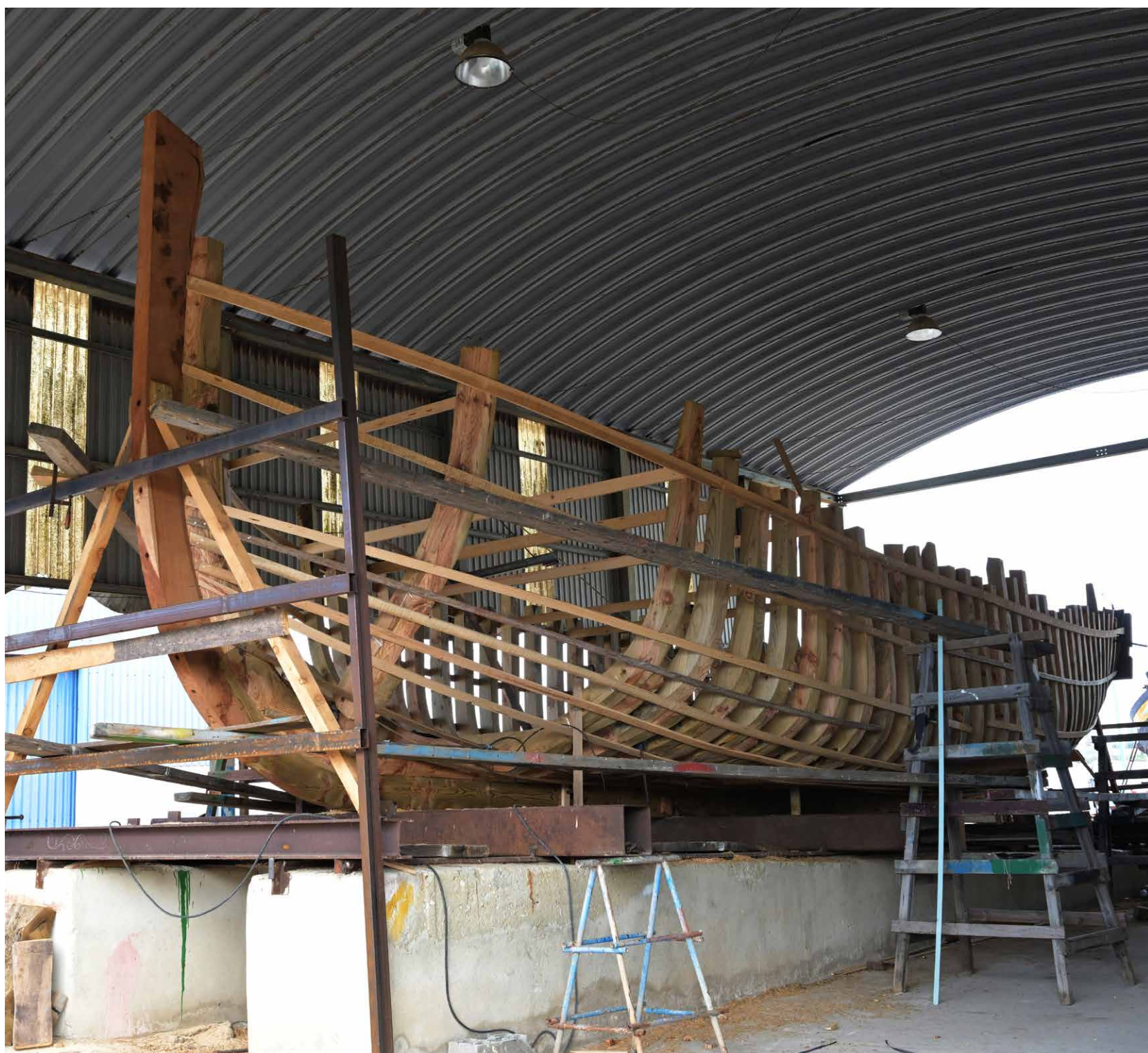
A Câmara Municipal do Montijo contratualizou a aquisição e construção de embarcação tradicional do Tejo, do tipo bote de fragata - “Gaivota do Montijo”, em meados de junho. Os trabalhos já se encontram em execução e a embarcação começa a ‘ganhar forma’, no estaleiro da empresa Jaime Ferreira da costa & Irmão, Lda, em Sarilhos Pequenos”.

A embarcação tradicional do Tejo terá como principal propósito assegurar uma atividade regular no Estuário do Tejo, predominantemente destinada a uma utilização turística e à participação em eventos da tradição e da cultura local.

Com lotação de 45 passageiros e dois tripulantes, a Gaivota de Montijo, será um elemento de identidade e de património náutico da Aldeia Galega

e do Montijo pois levará o nome do concelho pelo Tejo fora e será um cartão de visita do município.

A aquisição da embarcação em causa decorre do reconhecimento da importância em preservar o património náutico tradicional, pelo que é fundamental que esta seja, em todos os aspetos, genuína e demonstrativa da tradição e autenticidade de todos os seus componentes.



PEGÕES

Recuperação de passagem hidráulica

Estão terminadas as obras de recuperação da Passagem Hidráulica na Avenida 25 de Abril, em Sto. Isidro de Pegões.

Os recentes danos causados pelas intempéries afetaram uma passagem hídrica na Avenida 25 de Abril, resultando na derrocada da estrutura e comprometendo tanto o fluxo de água quanto a segurança do trânsito local. Para restaurar a funcionalidade desta passagem, foram realizados trabalhos de recuperação que incluíram a limpeza e desobstrução da vala, abrangendo 5 metros a jusante e 5 metros a montante do aqueduto a ser construído.

As intervenções contemplaram a escavação necessária para a instalação de manilhas, a construção de bocas de lobo em betão a jusante da passagem, bem como a construção de uma caixa em betão armado com três entradas, que permitirá o escoamento das águas provenientes da Adega Cooperativa e do terreno circundante. Adicionalmente, foram erguidos muros de testa e efetuado um aterro em toda a largura da passagem, utilizando solos selecionados e garantindo a devida compactação.

O trabalho incluiu ainda a aplicação de duas camadas de *tout-venant* e a construção de uma laje em betão armado no pavimento da passagem, com a instalação de soleiras a jusante e a montante.

O encargo total do contrato é de 16.160€ mais IVA.

**PAVIMENTAÇÃO**

Obras na Alameda do Pocinho das Nascentes

Está a decorrer a obra de Repavimentação da Alameda do Pocinho das Nascentes, entre a rotunda junto ao Eleclerc e a rotunda do Espelho de Água. A obra inclui a reparação do pavimento e lancis, e abaixamento de passeios, contemplando o corte, fresagem e saneamento do pavimento existente, a substituição de lancis deteriorados e reaproveitamento de calçadas, além do assentamento de novos materiais.

No piso serão colocadas camadas de betão betu-

minoso e *tout-venant* para reforçar a base e posteriormente será realizada a readaptação de Infraestruturas com ajustes em tampas e aros de caixas de visita.

A última etapa da obra consiste na pintura de marcações viárias, incluindo passadeiras, linhas contínuas e tracejadas, setas direcionais, triângulos de cedência de passagem e sinais como STOP, melhorando a organização e a segurança do trânsito. A obra tem um valor de 200.104,20€.



Repavimentação da Rua Douro Litoral

Estão a decorrer trabalhos de repavimentação da Rua Douro Litoral. As obras incluem a remoção de lancis danificados, fresagem de pavimentos, aplicação de novas camadas de asfalto, substituição de grelhas de escoamento degradadas e readaptação de tampas de caixas de visita. Além disso, está a ser realizada a melhoria dos estacionamento, com a execução de novas caldeiras para árvores e a instalação de grelhas de arrelvamento.

No final, será realizada a pintura de sinalização horizontal com tinta termoplástica, garantindo uma circulação mais eficiente e segura.

O valor total da obra é de 26.182€.



IMI

Câmara reduz taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis



Na reunião de câmara de 27 de novembro, a Câmara Municipal do Montijo deliberou, à semelhança de anos anteriores, reduzir a Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) que, em 2025, passa de 0,33% para 0,32%. Foi ainda garantida a continuidade do IMI Familiar, mantendo o desconto de IMI para agregados familiares com dependentes (30€ - 1 dependente; 70€ - 2 dependentes; 140€ - 3 ou mais dependentes).

Em relação a este tema, a presidente da Câmara Municipal do Montijo, Maria Clara Silva, afirmou: “Investir nas pessoas e nas famílias tem sido e continua a ser o nosso objetivo. A redução da taxa de IMI e o IMI familiar são dois dos exemplos de políticas de investimento nas pessoas”.

Na participação municipal, sobre o Imposto de Rendimento Singular (IRS), o município aprovou, novamente, a devolução de 1%, desse imposto, a todos os trabalhadores que pagam IRS no Montijo. De igual forma, a isenção de derrama, em sede de IRC, para todas as empresas com volume de negócios, igual ou inferior a 150 mil euros, foi novamente aprovada.

A proposta sobre o IMI foi aprovada com os votos favoráveis do PSD e do PS, a proposta de lançamento da Derrama foi aprovada por unanimidade e a proposta de participação variável no IRS, contou com os votos a favor do PS e do PSD e os votos contra da CDU.

HABITAÇÃO

Montijo conclui concurso habitacional com entrega de seis novas habitações

Realizou-se no dia 4 de dezembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a cerimónia de assinatura de contratos para 6 habitações de arrendamento apoiado, localizadas nos bairros da Caneira, Esteval e Esteval Novo.

Com a assinatura destes contratos encerra-se o concurso de atribuição de fogos municipais que teve início em 2022, e permitiu disponibilizar habitação condigna a 20 famílias.

O vice-presidente da Câmara Municipal do Montijo, vereador José Manuel Santos, destacou

o impacto positivo deste projeto, afirmando: “É para nós um motivo de orgulho poder apoiar as famílias, especialmente nesta altura do ano. É uma boa notícia saber que foi atribuída habitação”.

O vereador aproveitou ainda para fazer um apelo às famílias contempladas: “Aproveitem, usufruam daquela que é a vossa habitação, cuidem dela como se fosse vossa, para que o município continue a ter possibilidade de apoiar outras famílias na cedência de instalações, de modo a que tenham uma casa condigna.”



**ESCOLAS**

Novo piso desportivo na EB Pedro Varela

A Câmara Municipal do Montijo realizou a obra de fornecimento e aplicação de um novo piso desportivo no pavilhão desportivo da Escola Básica Dom Pedro Varela. Esta intervenção contemplou o fornecimento, a preparação; o transporte e a execução do trabalho. A preparação da base incluiu a delimitação do espaço, a remoção de detritos, alisamento e limpeza do local, garantindo uma superfície ideal para a aplicação do piso. O novo pavimento é composto por placas de

0,25x0,25m; integrando uma caixa de ar incorporada e uma sub-base de amortecimento em borracha.

A estrutura é ideal para oferecer maior segurança e conforto aos utilizadores, com um acabamento mate sem brilho para evitar reflexos, contribuindo assim para um ambiente desportivo otimizado.

O custo base desta obra está orçado em 36.550,00 €, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

OBRAS

Figueira da Vergonha: 2.ª fase em execução

A obra de pavimentação da Estrada da Figueira da Vergonha, localizada na União das Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro/Jardia, no Montijo, encontra-se na sua segunda fase de execução. Esta intervenção, cujo valor total é de 136.360,53€, dá continuidade à primeira fase realizada no arruamento a norte, garantindo a melhoria da circulação rodoviária entre a

Estrada do Rio Frio e a Estrada Nacional n.º 4. A repavimentação visa não apenas criar melhores condições de tráfego, mas também a implementação de infraestruturas essenciais, como a rede de drenagem pluvial e o abastecimento de água. A obra contempla também a implementação de sinalização viária horizontal e vertical para melhorar a segurança rodoviária.

**OBRAS**

Melhorias na Avenida dos Direitos da Criança

Está concluída a obra de repavimentação da Avenida dos Direitos da Criança, que incluiu a fresagem do pavimento antigo e a aplicação de um novo pavimento, com fornecimento, espalhamento e compactação.

Neste momento, estão a decorrer os trabalhos de marcação da sinalização horizontal, fundamentais para garantir a organização e a segurança da circulação viária.

OBRAS

Fase 2 das Pavimentações no Bairro Miranda

A 2.ª fase das pavimentações em arruamentos no Bairro Miranda está em execução na Rua das Andorinhas e na Rua dos Pombos. A obra que tem um valor de 144.897,25€ tem como objetivo principal melhorar as condições de circulação viária, segurança rodoviária e salubridade para todos os utentes destas vias.

A intervenção inclui a pavimentação das vias, a execução de valetas e bermas em calçada grossa que funcionarão também como percursos pedonais, além da implementação de infraestruturas para o abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais.



ESPAÇOS VERDES

Modernização dos Sistemas de Rega

A Câmara Municipal procedeu a trabalhos de automatização dos sistemas de rega na faixa verde da Avenida de Portugal, entre as rotundas, no sentido poente-nascente.

A intervenção incluiu a abertura e fecho de valas em solo, calçada ou outros materiais, conforme as diretrizes estabelecidas nas peças do procedimento. Além disso, foi realizada a instalação de tubagem, fornecimento e montagem do equipamento de rega, assim como testes de funcionamento e ensaios de estanquidade.

O valor total da obra é de 27.326,80€.

OBRAS

Câmara requalifica Beco do Esteval

A Câmara Municipal do Montijo está a executar obras de repavimentação no Beco do Esteval, numa transversal sem saída, junto ao Cemitério Municipal de São Sebastião. A intervenção, com um valor total de 61.668,11€, visa a requalificação do pavimento e a implementação de uma rede de drenagem pluvial, tanto superficial quanto enterrada.

Os trabalhos incluem a escavação e remoção do pavimento existente, substituindo-o por materiais adequados para garantir a durabilidade da estrada. Além disso, será instalado um sistema de sumidouros e tubagens para melhorar o escoamento de águas pluviais, prevenindo inundações e garantindo a eficiência da drenagem.



OBRAS

Recuperação das coberturas das Oficinas Municipais

Está a decorrer a obra de recuperação da cobertura das instalações das oficinas municipais, localizadas na Rua da Bela Vista.

A intervenção incide no reforço da estrutura e na substituição do revestimento das coberturas dos edifícios, com o objetivo de aumentar a durabilidade e segurança das construções e melhorando significativamente as condições de trabalho para os funcionários.

O presente contrato tem um valor de 145.300,80€ mais IVA.



OBRAS

Concluída drenagem na Rua Padre António Vieira

Está concluída de drenagem pluvial no espaço verde da Rua Padre António Vieira. Os trabalhos incluíram a abertura e fecho de valas em solo ou calçada, a instalação de nova tubagem e a realização de testes de funcionamento e ensaios de estanquidade, garantindo o correto escoamento das águas pluviais.

OBRAS

Centro de Saúde do Afonsoeiro reabilitado

Inciaram-se as obras de reabilitação do Centro de Saúde do Afonsoeiro, com o objetivo de melhorar as condições de higiene, salubridade e conforto para os utilizadores e funcionários. Esta intervenção, que abrange diversos setores do edifício, visa proporcionar um ambiente mais seguro e moderno, garantindo a habitabilidade e o bem-estar de todos.

Os principais trabalhos incluem a substituição da cobertura, com a instalação de novos materiais isolantes, e a reparação de paredes exteriores e interiores, tetos e pavimentos. Adicionalmente, serão

recuperadas as carpintarias e serralharias, com intervenções nas portas, janelas e estruturas metálicas. A renovação das instalações sanitárias integra o conjunto de melhorias previstas, assim como a revisão das redes de águas, esgotos e instalações elétricas.

Com estas obras, espera-se que o Centro de Saúde do Afonsoeiro ofereça melhores condições de atendimento à população, num espaço mais funcional e eficiente.

O encargo total do presente contrato é de 185.577€ mais IVA.



OBRAS

Intervenção no Largo dos Bombeiros de Canha

Está em curso a obra de execução de arranjos exteriores no Largo dos Bombeiros Voluntários de Canha.

A área de intervenção encontra-se inserida entre a Av. dos Bombeiros Voluntários de Canha a Sul e a Rua António Sérgio a Norte, num terreno envolvente ao Pavilhão desportivo e ladeado a Poente pelo Edifício dos Bombeiros de Canha, com uma área total de 5.130m². A intervenção em curso no Largo dos Bombeiros Voluntários de Canha, visa a requalificação do espaço exterior envolvente ao Pavilhão Desportivo e ao Edifício dos Bombeiros de Canha.

O projeto, tem por principal objetivo unificar toda a área

de intervenção e resolver os problemas de acessibilidade existentes, aumentar o número de lugares de estacionamento e otimizar a circulação viária e pedonal que o local e equipamentos aí localizados originam.

Além destas melhorias, o projeto inclui a remodelação das redes de água e esgotos e a modernização da iluminação pública, com a substituição das luminárias por tecnologia LED, criando ainda novos espaços iluminados no parque de estacionamento.

A obra, no valor de 129.468,21 €, encontra-se em fase de execução e pretende proporcionar uma utilização mais segura e eficiente para os cidadãos e para os serviços locais.



CAMPO DA LIBERDADE

Novo relvado sintético no campo de treinos

Está em fase de acabamento a execução do relvado sintético no campo de treinos da Liberdade.

As obras incluem a renovação total do relvado e englobam vários trabalhos, como a movimentação de terras para preparar a base, a instalação de uma rede de drenagem de águas e de rega, a colocação da nova relva sintética e a instalação de novos equipamentos desportivos.

Esta intervenção pretende reformular e valorizar o espaço, reconhecendo a importância do desporto e da prática de exercício físico, assim como a relação entre estas atividades e a qualidade dos equipamentos desportivos. A melhoria e requalificação das instalações destinadas ao futebol contribuirá para aumentar o interesse e motivação pela prática desportiva.

O encargo total do presente contrato é de 158.654,59€.



Proibido colocar resíduos fora dos contentores

*It is forbidden to leave garbage
outside the containers*

Coima até
Fine up to
22.000€

*Free collection
service of
used goods*

Serviço 
Gratuito
de Recolha
de Objectos
Usados

212 327 837
Ligue call



Montijo
Câmara Municipal

Ajude-nos a manter a
CIDADE LIMPA
Help us keep the City Clean